Gazeta de Coimbra

Ano XIII : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, : : : : N.º 1589

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 26 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte

Passa hoje o centenario do seu nascimento

Faz hoje, precisamente, 100 anos, que nasceu em Coimbra, o dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte, filho de Eliseu Rodrigues Duarte e de Teodora Felicissima Duarte, tambem naturais desta cidade.

Passando hoje o centenario do nascimento de tão ilustre filho de Coimbra, justo é que se preste á sua memoria a homenagem a que tem direito pelos seus altos merecimentos e qualidades.

Principiou o curso de cirurgia na Universidade de Coimbra em Outubro de 1839, tendo por isso apenas 15 anos, concluindo esse curso em 5 de Abril de 1848. Antes, porém, tinha sido nomeado ajudante de preparador do Teatro Anatomico, lugar que desempenhou com notavel competencia.

Na companhia do grande mestre Dr. Costa Simões e na mesma qualidade de preparador de anatomia, foi em comissão scientifica ao estranjeiro, por nomeação do governo.

Ali seguiu os cursos de microscopia de Robin, Ordonez; de fisiologia geral de Claude Bernard; de clinica cirurgica com Valpeau e Casado Geraldes. Em Berlim seguiu os cursos de Virchow e Langenbaeck, tomando o grau de doutor em medicina, cirurgia e partos em Bruxelas.

Quando regressou a esta cidade foi nomeado preparador de histologia e fisiologia geral e mais tarde clinico ordinario dos Hospitais da Universidade.

Era socio efectivo do Instituto de Coimbra e correspondente da Sociedade Real das Sciencias Medicas de Bruxelas.

Deixou varias publicações scientificas, todas elas valiosas e muito apreciaveis, seguindo os seus metodos operatorios alguns medicos estranjeiros.

Uma delas tem o titulo de *Guia do enfermeiro*, que serviu para a iniciação de um curso de enfermeiros nos Hospitais da Universidade.

Deixou varios relatorios medicos, entre êles um sobre a *Extracção de uma moeda de pataco do esofago; Eclampsia durante e depois do trubalho do parto; Estudo da produção dos calculos vesicais na infancia*, etc., etc.

Foi um habilissimo cirurgião, revelando-se um grande preparador de anatomia, um notavel operador e um distintinto micografo.

Evidenciou-se como uma competencia operatoria excepcional.

As provas que deu em Bruxelas gara o seu doutoramento foram notaveis. Como mestre foi um elemento valiosissimo para os seus discipulos.

Existem nos gabinetes de anatomia normal e patologica, e de histologia magnificos exemplares da sua preparação.

Manejava o bisturi com uma segurança tão grande, como grande era a confiança que os enfermos tinham na sua pericia operatoria.

Trabalhava com rapidez e até com elegancia, como raro era naquele tempo.

O dr. Costa Duarte foi não só um grande amigo do sabio Dr. Costa Simões, mas um optimo auxiliar dos seus estudos, e ambos êles notaveis mestres.

O dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte era um musico apreciavel e dotado dum genio humoristico pouco vulgar, que manteve até quasi á sua morte.

Ainda hoje se contam dêle engraçadissimas partidas feitas a varias pessoas da sua amizade e relações e que o respeitavam e reciavam, porque algumas delas, se tinham graça, nem sempre mereciam a tolerancia e benevolencia dos visados.

Mas o dr. Inacio da Costa Duarte possuia uma grande alma, um coração franco e generoso.

Por tudo isto a *Gazeta de Coimbra* recorda o centenario do nascimento do ilustre filho desta terra e á sua memoria presta o culto da sua homenagem.

A Camara Municipal de Coimbra alguma coisa terá de fazer para recordar aos nossos vindouros a vida e merecimentos de um dos nossos conterraneos mais distintos.

Festas da Rainha Santa

Ficaram assim constituidas as comissões que teem a seu cargo a ornamentação das ruas para as festas da Rainha Santa:

Ruas Ferreira Borges e do Visconde da Luz:

Marques Pinto & Gaspar, João Vilaça, Santos & Dias, Alvaro Lacerda de Moura, José Vieira, Antonio Marques Vieira de Carvalho, Rodrigues de Sousa Ferreira & Fonseca, Oliveira & Martins, Limitada.

Rua da Louça:

Alberto Carlos da Fonseca, Domingos Pinto Guimarães, Antonio Justo e Antonio Mendes Galvão.

Rua Eduardo Coelho:

Santos & C.ª, Armando Pereira Magno, Joaquim Candido da Costa.

Praça do Comercio:

Tomaz Antonio de Sousa, Gregorio da Silva Peixoto, Antonio Gomes Teixeira.

Rua do Sargento-Mór:

Cunha & Ramos, União de Mercearias e Farinhas, Limitada; Venceslau & C.ª.

Estas comissões reunem-se ámanhã, ás 14 horas, na Associação Comercial, a convite da comissão central, a fim de se iniciarem os trabalhos.

Uma Saüdade

Ilda Amelia Travassos Arrobas

Começava a cair desalentada a tarde do dia 28 de Abril e com ela, mais uma mocidade que fôra toda riso, mais uma companheira que só conhecia alegrias.

Pouco depois, os velhos sinos das freiras badalavam tristezas e a noticia partia rapida, dizendo a toda a gente:

Morreu a Ilda!

Morreu da banda de lá da ponte, no monte da Senhora da Esperança, para onde partira mêses antes, tambem com a esperança de se salvar.

Soube-se então, por quem os sinos choravam.

E a extincta que só morrera para a vida, continuava a viver ali e no espirito dos seus, que já a não viam sorrir nem iluminar a casa paterna, donde fugiu a alegria.

Foi bem traiçoeira a morte, que nunca receiou a sentinela da sciencia nem se apiedou das suplicas da familia entristecida, que só se resignava olhando o Cristo que a velava de braços abertos, como a chama-la para o seio de Deus.

E como Ele chama para si todas as almas boas, A Ilda, ali esperava no seu quarto de solteira, a hora da trasladação para a região celeste.

E a hora aproximou-se encoberta com a noite, que se calou para não a acordar do sono dos justos.

Muito ao de leve, como embalada nas primeiras caricias, o ataúde elevou se e um grupo emudecido conduziu-a do calvario do seu sofrimento, por entre um cortejo de brandões acesos, a caminho do mosteiro.

Sob as abobadas do templo pouco se ouvia. De vez em quando a chama dos brandões estremecia com a passagem do vento e um soluço profundo perdia-se na nave.

E a morte palida continuava adormecida sob o veu do seu noivado, batido pelas manchas da mesma luz, que alumiava o tumulo da madrinha das donzelas.

Pairava então sobre aquele scenario religioso e triste, a doce e serena paz da noite adormecida, até que a madrugada surgiu no seu levante, depondo luz nos altares e beijando a mão da morta.

E as primeiras orações da missa da manhã, subiram para Ela, como sobre Ela caíram as lagrimas das amigas, que a choravam enternecidamente, até á hora em que o clero entoando psalmos, encomendava a sua alma a Deus!

De novo, o grupo emudecido da vespera, os irmãos, que com ela conviveram e passaram horas de incomparavel alegria, não sorriam naquele momento, mas começavam a notar a falta da irmã que lhe falava todos os dias e nada lhes dizia desde a tarde da vespera.

E o cortejo continuava calado a caminho da Conchada, ermo silencioso e sagrado, onde se guarda no segredo do alem tumulo, Aquela que a morte venceu, depois duma longa perseguição.

A Gazeta de Coimbra, ao recordar ainda as derradeiras horas da morta querida, curva-se reverente e pede a todos uma prece pela sua alma.

* * *

Os srs. Prior de Santa Cruz e Capelão da Rainha Santa, celebram missas na proxima segunda-feira na Igreja de Santa Cruz, ás 8 horas e 9 e meia, para sufragar a alma da extincta.

SOBRE UM LIVRO

Temos na nossa estante, e já há muito tempo, um livrinho curioso do ilustre professor sr. Dr. António de Vasconcelos, director do Arquivo da Universidade de Coimbra.

Não pretendemos fazer a crítica do seu trabalho. A personalidade do autor é a garantia segura e indiscutível do merecimento da obra.

Estamos convencidos de que haverá pouca gente nesta terra, que desconheça a rara erudição, a probidade intelectual e a pureza de princípios de quem tem honrado nobremente o primeiro instituto scientífico do seu país.

Intitula-se o livrinho *José Clemente Pereira*, e põe á luz da justiça, a figura inconfundível desse bairão glorioso, que foi um dos mais extraordinários campeões da independência do Brasil, que ainda hoje venera a sua memória com justificado orgulho.

Nós, que lidamos de perto com tudo quanto de espiritual sai, para felicidade nossa, das mãos do Mestre culto e bondoso, abstemo-nos de mais larga notícia, por desnecessária e ofensiva da sua grande modéstia.

O exemplar com que nos honrou, cá fica na nossa estante, com o carinho que merece.

A situação bancaria em Angola

Numa muito cuidada edição acabamos de receber subordinada ao titulo: *A situação bancária de Angola*, uma «Carta aberta que os seus consocios da Associação Comercial de Loanda, dirigem a João Henrique Ulrich, governador do Banco Nacional Ultramarino».

E' um documento bastante exteso, mas sobremodo interessante para quem queira conhecer o estado financeiro da provincia de que se trata, e para quem queira saber qual a acção que o Banco Nacional Ultramarino nela exerce. Vem o autor rebater várias passagens do *Relatorio sôbre a situação bancária em Angola*, que lhe pareceram menos justas, ou que possam levar a acreditar, quem ler este relatorio, que a acção do Banco não tem sido vantajosa, ou se tem afastado do fim para que foi criado. As palavras do sr. dr. Ulrich vem, pois, mostrar como assim não é, apresentando dados para justificar as suas palavras, dados numéricos representativos de cuidado com que este Banco emissôr tem procedido.

Já o livro, que temos presente, mereceu referencias de alguem que a estes assuntos se tem dedicado com amor: o sr. deputado Cunha Leal já no seu livro recentemente saído — *Colegula de Angola* — a êste trabalho do sr. dr. Ulrich se refere, embora discordando em certos pontos.

E' sempre curioso, e de valia, hoje como sempre, mas hoje mais do que nunca, que tudo quanto às colonias diga respeito seja conhecido e tomado na devida conta.

E' certo que os assuntos tratados neste livro tão aridos e escabrosos, mas o seu autor conseguiu dar uma forma corrente, e por vezes, elegante, à sua exposição, que pode ser lida mesmo por aqueles que aos complicados assuntos de que êle trata se não dedicam, porque algumas utilidade tirarão da sua leitura.

OS SERVIÇOS MUNICIPAIS

E' deploravel a situação economica e financeira do municipio de Coimbra.

Sem que nenhum melhoramento de vulto se tenha realizado, antes pelo contrario, deixando muito a desejar quasi todos os serviços municipais, a Camara e designadamente os serviços municipalisados, tem-se visto na dura necessidade de aumentar extraordinariamente as taxas de todos os serviços por forma a provocar uma grande corrente de desagrado e protesto.

A subida constante que tem sofrido essas taxas, principalmente dos electricos e da agua e braçal, trás indignados todos os municipes, tanto mais que se não vislumbra uma esperança de melhorar esta situação.

A agua paga-se por trinta vezes mais do que se pagava quando foi criado este serviço, e os electricos tem subido tanto de preços por zonas, que tem diminuido consideravelmente o movimento de passageiros.

O preço da energia electrica e o mais que se exige para ter a fortuna de lhe entrar em casa, é de tal ordem que só os abastados podem gosar desse beneficio. Os pobres e remediados não conzeguem ter iluminação eletrica nas suas residencias ou estabelecimentos, como podiam ter o gás, que se pagava a três vintens por cada metro.

O que mais custa a pagar é a água que se não consome.

Apesar de terem contadores quasi todos os consumidores, não se paga o que êles marcam, mas sim em conformidade com o numero de pessoas de familia que cada um tem. Nós, por exemplo, gastamos regularmente 2 metros cubicos de agua por mês, mas temos de pagar 4, ou sejam mais 6 escudos mensalmente por agua que se não gasta!

Mas tudo isto as Camaras tem conseguido com a maior tolerancia dos municipes e sem nenhum beneficio ou melhoramento publico, antes pelo contrario está tudo muito pior do que quando as taxas eram bastante reduzidas.

As calçadas chegaram ao pior estado de deterioração, assim como as estradas; o bairro do Penedo da Saudade ha 13 anos que se encontra por concluir, não tendo sequer a sua avenida principal em condições de ser transitada por carros; muitas ruas ainda por iluminar e outras mal iluminadas; ha longos meses que se encontra por concluir a nova canalisação da água no Campo dos Bentos; o mercado em frente do Correio é uma vergonha de aparencia e falto de aceio; não se tem ampliado a linha electrica nem adquirido nenhum material novo; o serviço de incendios tem falta de material e o que existe não satisfaz; os alinhamentos que se tem dado a muitas edificações novas são pavorosos, tendo-se permitido edificar em sitios abso-

(Segue na 3.ª página)

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vv. S.as, que por escritura lavrada nas notas do Sr. Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, desta cidade, foi dissolvida, de comum acordo, a sociedade que girava sob a razão social de Ferreira & Mimoso, Limitada, *e que se havia constituido para exploração do comercio automobilista com séde na* Garage Moderna, *Avenida Sá da Bandeira, 66-70.*

Mais levo ao conhecimento de Vv. Sr.as, que tomei a cota do meu ex-socio Sr. Antonio Ferreira, bem como, ainda, que fiquei com todo o activo e passivo da antiga Firma, ficando por esse motivo a Garage Moderna *sob o meu nome individual.*

Esperando que Vv. S.as me continuarão honrando com a sua confiança e estimaveis ordens, a que dedicarei toda a minha atenção, subscrevo-me

De Vv. S.as
Att.o Vnr. e Obg.o
J. Mimoso Correia

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia
Telefone 427
Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR — **Stochista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN**

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos — Gazolinas — e — Petrolio.

—:—:—:—:—:—:—

Rolamento de esferas, Velas para motores, Juntas de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.

—:—:—:—:—:—

Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.

—:—:—

SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas
2.ª Circunscrição

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 20 do mês de Maio, na Secretaría da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1.200 kilogramas de semente de giesta e 1.200 kilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1924-1925.

As condições para estes fornecimento acham-se patentes na Secretaría da referida Circunscrição em Coimbra, rua 12 de Outubro, n.º 6, e na séde da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 19 de Abril de 1924.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianns.

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBCICA, 9, 10 e 11

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Fundada em 1861 — Séde em Londres

COMMERCIAL UNION

Assurance : Company : Limited

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital	Libras	2.950.000-0-0
Fundo de Reserva . . .	Libras	44.000.000-0-0
Receita Anual Superior á	Libras	16.500.000-0-0

Efectua seguros contra: Fogo, Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Morais,
Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D. — Telef. 278

Prevenção

António Êduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou. com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez público pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que teem a mesma consistencia, que o público poderá atribuir à torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de caráter estão acima de qualquer suspeição, no consenso unânime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada como a *prevenção* publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supôs que poderia tirar proveito, mas que resultara inteiramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se venderiam pelo *pavor* de um escandalo, lhe respondem com o mais completo despreso.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.
Belmira Martins
Joaquim Gonçalves Rama Júnior. X

Esclarecimento
DE UM
esclarecimento

Belmira Martins, casada pela 3.ª vez com Joaquim Gonçalves Rama Júnior, depois de divorciada de um pobre homem, a quem deu tratos de polé, e de viúva de um desventurado demente a quem fez isso e mais alguma cousa, veio com o terceiro marido chamar *indecorosa especulaçoo* à acção que neste Juizo corre os seus termos para acabar com uma das maiores infamias até hoje praticadas em Portugal.

Cumpre não esquecer que a Belmira e o 3.º marido ainda ha poucos dias mutuamente se agatanharam na imprensa, em prevenções um contra o ohtro, por causa da repartição do que o segundo chama o *bôlo* do meu pobre tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que interrogado pelos peritos, dias depois de casado sem dar por isso, não sabia se era casado ou solteiro.

O suposto *esclarecimento* dêste simpático casal, redigido em lingua de preto, não esclarece cousa nenhuma. E' um molho de broculos para uso de analfabetos ou de outras creaturas... da mesma força da Belmira e do Rama.

A publicação, que vou fazer, da petição inicial da acção, essa, sim, *esclarecerá* bastante o publico, e por muito completo que seja o desprezo que as pessoas visadas na acção me votam, tenho fortes razões para supôr que passarão um mau quarto de hora, tanto mais quanto a historia natural e social da clamorosa pouca vergonha ainda agora está no primeiro capítulo.

Porto, 21 de Abril de 1924.
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

A CAMPONEZA, L.a

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada	kilo	6$25
Branca....	»	»	10$00
Sortida ...	»	»	10$80
Sobremeza	»	»	9$50
Francesa..	»	»	20$00

EDITAL

A Junta da freguesia de S. Martinho do Bispo, faz saber que no proximo dia 11 de Maio, pelas 11 horas, na sua sala das sessões, terá lugar a praça para o arrendamento por 2 anos do antigo Passal, que se compõe de casas de habitação, abegoarias e aproximadamente dez mil metros quadrados de terreno de cultivo, agua de rega e arvores de fruto, situado na Bencanta próximo do Apeadeiro.

A base de licitação será de três mil escudos por ano.

As condições acham-se patentes no lugar de S. Martinho na residencia da secretaria desta Junta.

S. Martinho do Bispo, 20 de Abril de 1924.

O Presidente,
Joaquim Ferreira. 1

Aos mestres d'obras
Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

AO PUBLICO
Declaração

A firma Tiago d'Almeida, Lda. tendo escrito á Companhia IRIS uma carta em que lhe agradecia o pagamento que prontamente lhe fez da indemnisação de Escudos 27.000$00, vinte e sete mil Escudos, que lhe coube no sinistro da sua fabrica, e não tendo esta Companhia tornado publico esse documento, como a isso fora autorizada, vem por esta forma, visto não desejar que tal facto fique desconhecido, patentear todo o seu reconhecimento á referida Companhia pela maneira correcta como procedeu.

Coimbra, 18 de Abril de 1924.

Tiago d'Almeida, Lda. 1

Negocio de ocasião!

Calçado para criança
por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitio bébé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6
FIGUEIRA DA FOZ

Perfumarias
Casa Havanesa

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Bouquidões, TOSSES, etc.

A Camponeza, L.a
Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.!

Brinquedos
para creanças
Casa Havaneza

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A Camponeza, Ld.a
Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.
Frutas verdes e sêcas.
Frutas coloniais
Dôce cristalisado.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.
CASA HAVANESA

A "Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESPO.

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Artigos de novidade
CASA HAVANEZA

Grande liquidação de tabacos
Aos fumadores

Em virtude do novo decreto que desde o dia 28 obriga a selar todos os charutos e tabaco estrangeiro sobrecarregando-os com mais uma sobretaxa, esta casa liquida com grandes abatimentos as suas existencias até ao dia 28 do corrente.

Aproveitem — Fumadores — Aproveitem
27, Pateo da Inquisição, 27

OS SERVIÇOS MUNICIPAIS

(Continuado da 1.ª pagina)

lutamente condenados pela opinião publica; o transporte das carnes do matadouro para o mercado não é feito num camion nas devidas condições higienicas; no cemiterio da Conchada a casa do deposito de cadaveres acha-se em condições de não se poder ali entrar por falta de higiene e pelo cheiro insuportavel que ali se respira; o matadouro precisa ha muito de ser ampliado; os mictorios mal tratados e mal cheirosos; os jardins mal cuidados; o Rocio de Santa Clara, onde se fazem as feiras de gados, está ha 15 anos com o seu aterramento por concluir; as ruas mal varridas e sujas; a fabrica do gás desmantelada e já todo o material vendido por menos de metade do seu valor, etc., etc.

E tudo isto se vê e constitue uma grande verdade, sabendo-se que as receitas camararias se elevam hoje, pelo menos, a dez vezes mais do que eram ha 10 anos!

Que deploravel situação a que chegou o municipio de Coimbra, noutro tempo apontado como modelar!

Serviço rádio-telegráfico Militar

Estão abertas ao serviço particular as estações rádio-telegráficas de Braga, Sintra (Granja do Marquês) Évora, Lisboa (Ajuda), Porto (Foz), Santarem, Vila Rial de Trás-os-Montes e Beja.

Os telegramas podem ser entregues nas próprias estações e, em Lisboa, nas estações telegráficas de Cavalaria 2 (Calçada da Ajuda), Infantaria 2 (Janelas Verdes), Sapadores de Caminhos de Ferro (Campo de Ourique), 1.º Grupo de Metralhadoras (Campolide), Inspecção do Serviço Telegráfico Militar (Penha de França), Sapadores Mineiros (Graça), Infantaria 16 (Castelo de S. Jorge), Ministério da Guerra (Praça do Comércio), Arsenal do Exército (Santa Apolonia) e Manutenção Militar (Beato); no Porto, nas estações telegráficas do Quartel General da Divisão (Praça da Batalha), S. Bento (Cordoaria), Parada Militar (Ouro); Infantaria 6, (Torre da Mata), Infantaria 18 (Santo Ovídio), Cavalaria 9 (Monte Pedral), 3.º Grupo de Companhias de Saúde (Bom Pastor), e Artilharia 6 (Serra do Pilar).

A taxa é de 1$00 por palavra.

As estações estão abertas ao serviço particular das 11 às 18 horas.

Industrial — Taxa fixa e complementar

Termina em 30 do corrente o praso para a entrega na repartição de finanças, para a entrega da declaração a que os contribuintes industriais são obrigados para o lançamento da contribuição industrial — taxa fixa e taxa complementar.

Os respectivos impressos estão á venda na tesouraria da Fazenda Publica, desde ontem, ao preço de 1$00 cada exemplar.

Contribuição industrial

Termina no dia 29 do corrente o praso para o pagamento voluntario da contribuição industrial (parte complementar).

De 30 de Abril em deante só pode ser efectuado o respectivo pagamento com guias e acrescido das custas e selos do processo.

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Biblioteca Geral DA Universidade de Coimbra

Dêste importante estabelecimento, que é um dos mais belos da nossa gloriosa Universidade, acabam de saír três magnificas publicações, devidas à iniciativa do seu actual Director, o nosso presado amigo e colega sr. Ernesto Donato. Trata-se de três preciosos inéditos daquela Biblioteca, assim denominados:

I — Miscelânea contendo «De algumas cousas mais notáveis do Brazil» — «Carta de André Falcão de Resende» — «A dama da cutilada» — «Trechos e algumas cartas do Padre Antonio Vieira» — Várias «Relações» e notícias históricas.

II — Primeira parte das antiguidades da mui nobre cidade de Lisboa..., por Coelho Gasco.

III — Poesias inéditas de Frei Agostinho da Cruz, com um prefácio do Prof. Mendes dos Remedios.

Estas três publicações, honram, sobremaneira, o sr. Ernesto Donato, que é um fervoroso bibliografo, e para quem os livros são, por assim dizer, a única razão da sua existencia. A sua vida, passa-a o nosso amigo na «sua Biblioteca», e tempos virão, se a existencia se lhe não consumir cêdo nessa laboriosa labuta prólivro, em que ele há-de marcar um lugar de destaque entre os nossos mais insignes investigadores e bibliógrafos.

O nosso amigo tem recebido muitas felicitações pelo seu empreendimento, entre as quais destacamos a do brilhante escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio. Dêste notável quão assinalado publicista, da Academia de Sciencias de Lisboa, extratamos, com a devida vénia, uma parte da carta enviada ao sr. Ernesto Donato, acêrca das publicações a que nos estamos referindo:

«...Por este correio envio a V. um exemplar da minha conferencia *Do amor* que contem uma curiosa ressurreição da Lisboa de D. João IV e do Padre Vieira. E' uma lembrança modesta. Aceite a V. como prova de muita consideração. Já folheei os Inéditos. O de Lisboa interessa-me particularmente pois que me propuz reeditar (pela I. dessa Univ.) o Sumário do Ch. R. de Oliveira. E os outros 2 vols. que já li são altos serviços prestados à literatura da nossa terra. Por eles o felicito, tanto mais que adivinho em V. o *carola*, gafo que à Biblioteca tem como sarna que a todos os momentos a sente. Bem haja.

Obras camarárias

Estão sendo reparados todos os mictorios da cidade, cuja obra de ha muito se impunha.

Assim entendeu o ilustre vereador do pelouro da higiene, sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota, que a este assunto e a outros que se prendem com o seu pelouro tem dedicado toda a sua atenção.

O mictorio da Praça da Republica vai ser substituido por um subterraneo, cuja planta já se encontra concluida.

No parque de Santa Cruz recomeçam as obras, de aformoseamento estando a ser reparadas as ruas transversais, concluindo-se em seguida a reparação da rua do Loureiro.

ASILO DE CELAS

A administração do sr. Dr. Carlos Augusto da Costa Mota, no Asilo de Celas, tem sido superior, verdadeiramente modelar.

Reformas inteligentes e utilissimas, citando entre muitas o balneario.

Apesar de não ser rico, é justo que, para exemplo, se declare, que do seu bolsinho presenteia os velhos Asilados, que o adoram, com muitas dádivas, até com dinheiro, como sucedeu no preterito domingo de Pascoa.

No Asilo passaram-se no domingo de Pascoa horas deliciosas de carinho, até de conforto; «um jantar de festa» que bem revelava a optima cosinheira, que ha mêses foi contratada; abundancia de tabaco oferecido em grande parte, como nos outros anos, pelo sr. Daniel Leal; a alegria que por toda a parte espalhava a nobre presença do dr. Costa Mota; a admiração e simpatia de todos que assistiam; a actividade, o zelo, a solicitude do pessoal, destacando o dedicado e antigo administrador, sr. Antonio Luís de Almeida Patricio; e acima de tudo a alegria, a beatitude dos Velhos, que no remate da sua vida de angustias ainda podem gosar algumas parcelas de paz e de ventura.

A poesia, as flores, os perfumes das esmolas e das consolações dulcificam as dores mais ainda do que o dinheiro; e esse simbolo belo e romantico vemo-lo nós no Asilo na pessoa da virtuosa e gentil esposa do dr. Costa Mota, a ex.ma sr.ª D. Maria Joana Jardim. — S

Para juizo

A policia de investigação criminal enviou para juizo os processos referentes aos seguintes individuos:

Julio Maria Dias, de Castelo Viegas. Luís dos Santos, do Cabouco, Maria das Dores Marques, de Coimbra, Armando Gomes, Virgilio Martins, José Carvalho, Manuel Martins Carvalho, Antonio Gomes, Joaquim e Agostinho Rodrigues, Joaquim Jorge, Antonio, Manoel e José de Brito, de Alcarraques; Agostinho Gonçalves e Maria de Jesus Joaninha, da Lamarosa; Joaquim Ferraz, dos Carvalhais; José Lucas Lapas, de Casconha; José Joaquim Ferreira Azenha, da Povoa do Pinheiro; Maria de Jesus Barreira, Henrique Dias Ribeiro, Alberto Rodrigues da Silva, de Coimbra; Francisco Desiderio, de Ceira; Mario José Dias, do Botão, Miguel Baptista e Alberto Rodrigues da Silva, de Coimbra; Antonio Rama Pardal, Francisco e Antonio Pardal e João Carvalho, de Eiras; Maria da Encarnação Simões, de Ceira; José Antunes, Henrique Rodrigues de Carvalho, Francisco Rodrigues de Castro, Francisco Lopes de Carvalho, de Semide; Augusto Maria Marques de Quadros, de Brasfemes; Manuel Fernnandes Paulo, do Carapinhal, e Maria José Coelho, de Almalaguês.

Boa notícia

Informam-nos de que o sr. Augusto Garcia de Andrade resolveu mandar construir o grande predio de que já tem a planta aprovada, nas casas da rua da Saboaria, que fazem frente para o Largo Miguel Bombarda e que as obras principiarão em junho.

Sendo isto verdade, esta obra representará um grande melhoramento local, porque virá regularisar e embelesar esse largo, tanto mais que o projecto do grande predio é muito bonito.

Reunião de um curso em Coimbra

Por iniciativa do sr. dr. Solano de Abreu, reune-se em Coimbra nos dias 11 e 12 de Maio, o curso do 5.º ano teologico-juridico de 1884 1885.

O programa é o seguinte:

Dia 11 — Visita á Universidade. Jantar.

Dia 12 — Missa rezada pelo sr. Bispo-Conde, que pertenceu ao curso de 1885, em sufragio d s condiscipulos falecidos. Passeio á Lapa dos Esteios e á Quinta das Lagrimas. Chá em lugar que virá a ser nscolhido.

Dia 13 — Almoço no Luso. Jantar no Bussaco.

Em um dos dias acima indicados, os bachareis de 1885 farão visita ao unico lente, que ainda vive, dos que foram seus mestres, o sr. Dr. Guimarães Pedrosa.

O curso reune-se agora pela terceira vez em Coimbra. A primeira foi em 19 de Maio de 1906 e a segunda em 1910.

Reuniu-se tambem uma outra vez em Abrantes, a convite do sr. dr. Solano de Abreu, que recebeu os seus condiscipulos em sua casa.

Este curso deu dois bispos, o rev.mo Bispo-Conde e o prelado de Moçambique, rev.mo D. Francisco Ferreira da Silva.

Pertenceram a este curso, além dos dois referidos alunos, os srs. drs. Agostinho de Almeida Rego, Antonio Gonçalves Viana de Lemos, Artur de Almeida Ribeiro, Solano de Abreu, José Coelho da Mota Prego, Tomás de Coelho, José Joaquim Pereira Osorio, Gomes Palma, Manuel da Silva Gaio, Sebastião Horta e Costa, Francisco Maria de Mesquita, Ovidio Alboim, José Pinto Taborda Ramos, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Pedro Mascarenhas Gaivão, Tomaz Pizarro, Sebastião José Coelho de Carvalho, Adelino Barbosa e outros, ao todo 64 de Direito e 3 de Teologia.

A ultima vez que este curso se reuniu em Coimbra, coincidiu a sua saída com a de um outro curso, que frequentava o 1.º ano quando aquêle estava no 5.º, simulando á *porta ferrea* a troça e protecção aos novatos, para o que trouxeram as pastas os do curso de 1884 1885.

Tudo isto lhes traz á memoria a saudosa lembrança dos bons tempos de Coimbra.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

A convite do forte agrupamento de Aveiro, «Estrela Foot-ball Club» vai amanhã jogar à risonha cidade do Vouga o *Grupo de Foot-ball «Os 13»*.

Este grupo é constituido por elementos de 1.as, 2.as e 3.as categorias de diversos clubs de Coimbra.

* * *

Desloca-se, ámanhã a Pombal o grupo desportivo do Coimbra Club, onde deverá sustentar um *match* com o *Sporting Club* daquela importante vila.

* * *

Também se desloca ámanhã, á Figueira da Foz um mixto constituido por elementos da Associação Académica.

E' seu adversário o forte *team* daquela cidade Ginásio Club.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Festa do Lausrio de N. Senhora

No dia 1 do proximo mês de Maio principia, ás 18 horas, na igreja da Sé Velha, a novena cantada a N. Senhora.

No dia celebra-se a festa solene, prégando de manhã o reverendo dr. Leonardo de Castro, e de tarde o reverendo conego Campos Neves.

Repartição Internacional do Trabalho

Classificação das industrias e das profissões

Pela Repartição Internacional do Trabalho foi agora pnblicado o relatorio sôbre a classificação das industrias e profissões. Esta classificação serve de base para se elaborarem estatísticas internacionais. Estabelece que quer sob a rúbrica do trabalho quer da oficina onde trabalha aparece o registo do operário. Assim:

Um carpinteiro trabalhando na construção de casas ou de navios, pode ser colocado nas duas categorias diferentes, quer como carpinteiro (sua profissão), quer como operário da construção ou de navios. Eis a causa da necessidade de estabelecer uma distinção bem clara entre os métodos de classificação.

A classificação por profissão é muito mais minuciosa do que a por indústria, mas essa última representa um papel mais importante nas estatisticas do trabalho.

Os sistemas adoptados nos diversos países são analisados e comparados no relatorio da Repartição Internacional do Trabalho. No tocanto aos principais ramos da indústria (agricultura, minas, transportes, comércio) poucas dificuldades apresentaram até aqui, mas uma classificação satisfatoria da indústria de produtos manufacturados, indústria a mais importante para as questões do trabalho, apresenta gráves inconvenientes que provêm do desenvolvimento e da organisação diferente de um país à outro, bem como dos pontos de vista particulares de cada país.

Em Inglaterra. — As oito horas de trabalho

Tom Schaw, ministro do trabalho em Inglaterra, declarou na Camara dos Comuns que o actual governo julga necessário para honrar os compromissos tomados, submeter a convenção do horário do trabalho, á votação da Camara. Essa convenção que foi adoptada na primeira sessão da Conferencia Internacional do Trabalho — realisada em Washington em 1919 — fixa, com certas excepções, em 8 horas por dia ou 48 horas por semana a duração do trabalho para todos os operarios dos estabelecimentos industriaes.

Metodos de estatistica

Sobre os metodos de estatistica dos salarios e da duração do trabalho, estudo feito por deliberação da Conferencia Internacional dos estatisticos, de 1923, foi agora publicado o relatorio. Tem como objetivo essas estatisticas dar a conhecer o preço da mão de obra, o nivel da vida dos trabalhadores e a repartição do rendimento nacional.

Os dados principaes sobre os salarios são: o preço do salario, isto é, a soma que se combinou de pagar por hora ou por peças e o ganho, isto é, a soma total recebida pelo operario. Emquanto que os primeiros dados são abundantes, os da segunda categoria, que não podem ser fornecidos senão pelos livros das emprezas, são mais raros. Tambem é necessario fazer uma outra distincção em materia de salarios: a do salario nominal e do salario expresso em moeda:

O relatorio da Repartição Internacional do Trabalho indica os metodos que foram adotados em diversos paízes para a organisação da estatistica dos salarios e da duração do trabalho e deixa patente a necessidade de estabelecer-se metodos uniformes, permitindo as comparações de paiz a paiz.

A. Neves.

Quinta da Fontinha

Anuncia hoje a *Gazeta de Coimbra* a venda da Quinta da Fontinha, no Picóto dos Barbados, aproximadamente a 300 metros acima do nivel do mar, dominando o melhor e mais amplo panorama dos muitos que enriquecem a paisagem de Coimbra.

Tendo uma area de 100:000 metros quadrados, com excellente casa de habitação e outras dependencias, tem sido o sitio escolhido para muitas festas de familias e banquetes em honra de personagens ilustres.

O seu proprietario, o nosso amigo sr. Adriano Marques, por motivo de falta de saude, vê se na necessidade de vender esta propriedade, que foi o seu enlêvo no goso de melhores dias que por ali passou.

Esta quinta fica perto da famosa mata de Val de Canas

Como a *Gazeta de Coimbra* muitas vezes tem noticiado, está aquele local destinado a um grande futuro, pelas suas magnificas condições higienicas e pelos importantes melhoramentos que ali estão projectados e alguns já em realisação.

Notas falsas

Noticia *A Epoca* andarem em circulação notas falsas de 500$00 e 1:000$00.

Aí fica o aviso.

Na repartição do publico, na estação do correio desta cidade, alguem se esqueceu de um chapeu de cabeça, o qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Brito Aranha

A comissão executiva da Camara Municipal de Lisboa resolveu que o municipio possa encarregar-se da limpeza e conservação do mausoleu monumento do grande jornalista Brito Aranha, no cemiterio do Alto de S. João.

Foi uma resolução acertada e justa, porque no saudoso escritor Brito Aranha, um grande exemplo de estudo e de trabalho, reuniam-se qualidades que tornarão sempre lembrada a sua memoria, pelo muito que êle valia e pelo muito que êle fez.

Associação Comercial

Ámanhã ás 14 horas toma posse a nova direcção da Associação Comercial, que é assim constituida:

Assembleia geral: Presidente, Adriano Viegas da Cunha Lucas; secretarios, João Vilaça e Miguel Rodrigues.

Direcção. Presidente, Mario Temido; vice-presidente, Abilio Lagoas; secretarios, Antonio Machado e Antonio Nunes Feio; tesoureiro, Antonio de Sousa.

Comissão de contas: Luís Carlos da Fonseca, Artur Cardoso de Figueiredo e Rodolfo Pimenta.

Reclamações do publico

Pedem nos que chamemos á atenção da Camara para o facto do marco fontenario, perto da ponte de Santa Clara, não deitar agua ha bastante tempo, cuja falta é muito sensivel.

Agencia Comercial e Industrial, L.da

138 : Rua Ferreira Borges : 144

COIMBRA

Representantes da Sociedade Luzitana de Electricidade A E G Lisboa. — Instalações de luz e força motriz. — Estudos, projectos e orçamentos. — EM ARMAZEM: Motores, Dinamos, Transformadores, Material de aparelhagem, etc. — Desconto aos revendedores.

Aguas de S. Marçal
Outurella

A agua de S. Marçal é hiposalina bicarbonatada, calaca e magnesiana; levemente clorosulfatada, lithinica e bacteriologicamente purissima.

Depositarios em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Centro Comercial de Conservas, Limitada
LISBOA

CONSERVAS DE PEIXE E SEUS DERIVADOS

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

SCHENKER & C.º
BERLIM

Transportes internacionais. Expedições e despachos.

Agentes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Companhia de Cortumes Antua
ESTARREJA

COMPRA E VENDA DE TODA A PELARIA

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

"MIGNON,"

ULTIMA NOVIDADE EM MAQUINAS EM ESCREVER

A' venda na

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Maquinas de Escrever A E G

A' VENDA NA

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Lampadas "OSRAM,"

A' venda na

Agencia Comercial e Industrial, Ld.ª

Reynaldo da Costa Adão
LISBOA

Chá e Café, Licores e Champagnes' Vinhos do Porto e da Madeira. *Representantes em Coimbra:*

Agencia Comercial e Industrial, L.da

Frutas de Portugal, L.da
PONTEVEL

Conservas de frutas. Rebuçados e Drops. Farinha Lactea LUZITANIA. — *Representantes em Coimbra:*

Agencia Comercial e Industrial, Ld.ª

ADUBOS
de Baleia Radioactivos H. B. C.

Poderoso, Fortificante, Estimulante e Insecticida

UNICO NO SEU GENERO

Os adubos de baleia, ricos em Azote, Acido fosforico, Potassa e Cal, por entrar na sua composição a carne e os detritos daquela cetaceo, estão poderosamente auxiliados pelo Radio-Activo H. B. C.

Reprentantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Alipio Martinho & Comp., L.da
PORTO

Maquinas agricolas. Charruas, Relhas, Noras, Entardadeiras, Prensas hidraulicas, Corta palhas, Descasoladores, Tararas, Bombas, etc.

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, L.da

A Industrial de Lemede
— LEMEDE —

Serração mecanica.
Madeiras para construções.
Lenha de Pinho e Rijas.

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, L.da

H. Vaultres & C.ª
LISBOA

Manufactura de Borracha. — Amiantos. — Correias e Quadros. — Seda Suissa para moagem. — Oleos para lubrificação. — *Representantes em Coimbra:*

Agencia Comercial e Industrial, L.da

Sociedade de Estudos Industriais, L.da
LISBOA

Estudos, Projectos e Orçamentos para a montagem de todas as industrias, Construção de Edificios para habitações, fábricas, etc.

Trabalhos em cimento armado.

Pontes, Tanques e Obras hidraulicas.

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, Ld.ª

Agencia Comercial e Industrial, L.da
COIMBRA

Representantes de importantes fábricas estrangeirag. Cutelarias e Ferragens. Drogas e Produtos Quimicos. Tintas e Anilinas. Aluminius e Louça esmaltada. Lixa e Esmeriz.

Carpintaria Mecanica Portuguese, L.da
LISBOA

Construções desmontaveis e hangares. Instalações para estabelecimentos comerciais e bancarios

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS

Representantes em Coimbra:

Agencia Comercial e Industrial, L.ª

Casa Havaneza
LISBOA

Importadores de tabacos de todas as procedencias

Papeis de fumar ZIG-ZAG e RAMSÉS

Depositarios em Coimbra: *Agencia Comercial e Industrial, Limitada*

Auxiliai os heroicos aviadores

Como parcela que é da Pátria Portuguesa, Coimbra, a formosa cidade de tão brilhantes e tão gloriosas tradições de brio e de civismo, não pode nem deve ficar indiferente perante o audaz cometimento dos nossos heroicos aviadores Brito Pais e Sarmento Beires que, patriòticamente, persevéram em erguer bem alto o nome glorioso de Portugal.

CONIMBRICENSES:

Preciso é, uma vez mais, que afirmeis o vosso sentimento pátrio, que coadjuveis com consciência, pois que é um dever, o arrojado feito dos nossos "azes,,. Exige-o a honra e o bom nome de Portugal.

Estão á vossa disposição as nossas colunas para nelas subscreverdes

Pouco, muito, tudo o que derdes, tudo é precioso, tudo é necessário, para que não fique sem êxito tão heroica façanha.

CUMPRI O VOSSO DEVER!

Nas azas do vento

Tão brandamente os ventos os levavam
Como quem o ceo tinha por amigo
Sereno o ar e o stempos se motravam,
Sem nuvens, sem receio de perigo.

CAMÕES.—Lusiadas I, 43.

Um acto de arrojo, de coragem, de audacia, tentaram agora dois portugueses. A estrêla brilhante que os guia parece ser de gloria, nimbada de brilho, aureolada de explendôr, como tantas vezes tem sido essa estrela que tem dado lustre a feitos portugueses, a glorias imarcesciveis, a rasgos de temeridade ousada, a empreendimentos julgados quasi sobreumanos.

Embalados pela nossa admiração, mais dois herois — que o são, estes, no verdadeiro significado da palavra — caminham por esses ares fóra em demanda da terra encantada da India, como noutros tempos outros homens, outros portugueses, foram tambem em demanda da terra do Preste João, a terra que o ardente poder imaginativo dos meridionais tinha povoado de largas riquezas, de ouro abundante e seductor, de pedrarias e joias de maravilha.

* * *

Quanto menos facilidades materiais se tem concedido a emprendimentos ousados, quanto menos facilidades materiais se tem proporcionado porque o tempo feroz, que corre, o não permite, e o tesouro não comporta despezas extraordinarias, mais velozmente tem surgido desejos de descobrir segredos novos, incognitos misterios, em azas gloriosas, que querem ser sempre notaveis e que hão-de ser sempre grandes.

E' que as almas virís, fortes, fadadas para a luta, e que querem, e sabem, vencer, encontram estimulo nessas dificuldades e incentivo grande nas almas, que souberem compreender a grandeza do plano, ou o arrojo da concepção.

Desta tempera são as almas daqueles que se propõem, audazmente, atingir, lá muito longe, uma terra portuguesa. Almas fortes, virís, embelezadas de gentileza, daquela gentileza doutras eras, são as almas desses dois homens em quem os portugueses tem agora o seu pensamento fixo, cheias de beleza moral são as almas desses campeões valorosos duma cruzada benefícente, homens duma vontade de ferro, e duma tenacidade grande, que se propuzeram conseguir um *desideratum:* chegar a terras portuguesas do oriente para gloria do nome querido de Portugal; atingir esse pedaço de terra para desenvolvimento da sua arte: *a arte de bem caminhar pelos ares.*

Lá vão a pouco e pouco os dois aviadores portugueses procurando Macau, na ancia de pizar novas terras que, com tudo, são terras portuguesas, mas novas terras onde os costumes outros são, onde o ceu sendo lindo ha-de ter semelhança, na côr, com o ceu de Portugal, porque ele cobre uma terra portuguêsa. Ha de, certamente, senti-lo o seu coração de portugueses.

O seductor encanto que se evola do ceu que serve de docel a essa terra distante, mas que é portuguêsa, ha-de assemelhar-se muito ao encanto do ceu que cobre as suas provincias, as nossas provincias portuguesas, ou que cobre a terra donde eles saíram ha dias, donde começaram a sua viagem que, para honra nossa, ha-de ser gloriosa. E a mente desses dois homens, e o seu coração ha-de bater de estremecida alegria, quando novamente voltarem a ouvir falar a sua rica lingua portuguesa, na sua beleza e na sua meiguice.

E eles hão-de sentir, tambem, que, aqueles que estão na sua terra, em espirito estão com eles, estão louvando o seu esforço, estão,—¿quem sabe?—rezando por eles para que se salvem d'algum perigo nessa sua arte que é, por emquanto, tão cheia de escolhos, tão atormentada, tão cheia de dificuldades.

E' este, sim, o desejo de todos os portugueses, é este o sentir unanime do país.

Ninguem ha, desde o primeiro magistrado da Nação até ao cidadão que se acredite mais infimo, que assim não pense, e que isso não deseje.

A forma como tem sido bem recebidas as tentativas para angariar uns meios para custeio, embora parcial, da viagem, mostram suficientemente a verdade do que dizemos.

Crêmos que Coimbra não deixará de seguir o exemplo da capital, que bem acolheu o alvitre do *Seculo*, e cujos habitantes pressorosamente tem afluído ás suas listas de subscrição.

Desde que se disse que era preciso dar um apoio material á empreza tentada por Brito Pais e Sarmento Beires — que o apoio moral esse já de ha muito tinha sido prestado pelos que são portugueses, e sentem como portugueses, — imediatamente todos acorreram: os abastados e os quasi pobres.

Tratando-se de uma obra grande, e dum empreendimento notavel, ninguem quer jamais, por minguadas que sejam as suas posses, deixar de concorrer para a empreza, ainda que com obolo pequeno, mas que não é menos valioso, porque a intenção é cheia de beleza.

Coimbra não pode ficar indiferente perante o arrojo, a audacia, a coragem e a sciencia, dos dois intrepidos portugueses.

Moralmente não fica indiferente.

Materialmente tambem não pode ficar indiferente.

Nós esperamos que os donativos para ajudar o custeio da viagem aerea afluirão. Os conimbricenses nunca se recusaram a colaborar, fosse no que fosse, que viesse dar lustre ao nome da terra portuguesa. Certamente que tambem desta vez mostrarão quanto vale o seu nunca desmentido patriotismo e o seu amor devotado por Portugal, concorrendo materialmente com o seu obolo—seja qual fôr,—para auxiliar a levar a cabo uma façanha que dois filhos da terra portuguêsa querem tornar gloriosa.

Bombeiros Voluntários de Vizeu

Chegam no dia 3 a esta cidade, os Bombeiros Voluntários de Vizeu, que veem a Coimbra pagar a visita que os bombeiros desta cidade fizeram áquela Corporação.

Os Bombeiros Voluntários, reunidos ontem na sua séde, elaboraram o respectivo programa da recepção a fazer aos seus camaradas de Vizeu.

No dia 4 deve realisar-se em Coimbra a experiência da auto-bomba, assistindo a esse exercício os bombeiros visitantes.

PELA PATRIA

Portugueses! não fiqueis indiferentes perante o destino DO "PATRIA,,

Concorrei á subscrição

Donativos recebidos na *Gazeta de Coimbra* para a subscrição nacional a favor das despesas efectuadas pelo PATRIA:

Gazeta de Coimbra	20$00
Farmacia M. Nazaré & Irmão	20$00
Rafael Nobre Sobrinho, alemtejano	£ 1

* * *

A importancia de 20$00 da Farmacia Mannel Nazaré & Irmão, da Rua Ferreira Borges, vinha acompanhada do seguinte:

... Sr. João Ribeiro Arrobas. — Incluso 20$00, produto da venda de um cravo, exposto na minha vitrine, que rendeu aquela importancia e foi vendido ao sr. dr. José Viana. Esta quantia é para juntar á subscrição aberta no seu jornal em favor do *raid Lisboa-Macau.*

A "Gazeta de Coimbra,, ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kioskes e na Casa Cres

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Estrela Correia dos Santos
D. Ermelinda da Conceição Costa Carolino
Amanhã
D. Leonor de Serpa Pimentel
D. Olivia Delgado e Silva.
Luis de Napoles Manoel Soares de Albergaria
Na segunda feira
Dr. Mario José dos Santos
Luis Belo

Doentes

Está em Coimbra, onde regressou por motivo de doença, a sr.ª D. Esteania Faria, estimada professora oficial em Belide.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Teem estado nesta cidade o sr. dr. Herculano Augusto da Rocha Gomes, advogado em Lisboa, e sua estremosa esposa a sr.ª D. Aline Candida de Brito.

Casamento

No passado domingo realizou-se, na igreja de S. Bartolomeu, o casamento da sr.ª D. Olivia Gomes Porto, com o nosso presado amigo, sr. Manuel Simões Vaz, empregado muito distinto do Banco Nacional Ultramarino.

A cerimonia foi presidida pelo reverendo Manuel Abranches Martins, paroco da freguezia, que falou do saoramento do matrimonio, fazendo em seguida a benção do anel nupcial.

Aos noivos, que são dignos das maiores venturas pelas suas excelentes qualidades de coração, desejamos uma prolongada lua de mel.

D. Gloria Castanheira

A sr.ª D. Gloria Castanheira entregou no dia 12 de Abril em sua casa aos srs. Drs. Antonio Tomé (Provedor) e Sebastião de Almeida, a importante quantia de trez contos, que proveiu dos concertos em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, efectuados nas salas desta senhora desde Janeiro preterito.

Foram trez. *Beethowen, Chopin, Schumann;* o primeiro e segundo repetidos.

Na soma dos trez contos estão incluidos cem escudos, que com grande generosidade sua Excelencia ofereceu para as sagradas cerimonias da Semana Santa, que serão celebradas este ano a expensas dos Vogais da Meza gerente, Dr. Antonio Tomé (Provedor), Dr. Sebastião de Almeida, Antonio Augusto Neves.

Estes senhores, que nos Concertos representaram a Santa Casa, com grande espirito de beneficencia, deram a quantia de oitenta escudos, o que muito comoveu a iniciadora de tão magnanimo certamen de caridade.

As orfãosinhas gozarão este ano como nos anteriores a sua estação balnear, sendo destinados para este fim 1800$00 escudos, incuidos nos trez contos.

E' um dever apresentar um sumario de todas as quantias conseguidas pela sr.ª D. Gloria Castanheira para a Santa Casa da Misericordia de Coimbra e para outros Institutos de Caridade.

1922. — Misericordia, 22 contos; Orfãs, (banhos), 1 conto.

1923.—Misericordia, 1.00$00· Orfãs, (banhos). 1.400$00.

1924.—Misericordia, 1.100$00; Orfãs, (banhos). 1.800$00; Semana Santa (dadiva particular da sr.ª D. Gloria Castanheira), 100$00; Soma, 28.400$00.

Outras instituições de beneficencia.

1922. — Delegação da Cruz Vermelha de Coimbra, 2.000$00; Figueira da Foz, 8.000$00.

1923. — Asilo da Infancia Desvalida, 600$00; Soma, 10.600$00.

O que tudo soma a elevada quantia de trinta e nove contos (39.000$00) !!! E apenas em cerca de dois anos e meio !!!

Bem justificada, bem justa, é, portanto, a consideração, que a nossa cidade de Coimbra sempre presta a esta senhora, ilustre filha dela. E que assim é deduz-se indubitavelmente do entusiasmo com que todas as classes sociais desde a mais elevada aristocracia afluem a estas Festas de Arte; das generosas oferendas de cinheiro, muito alem do valor dos bilhetes (apenas cinco escudos); das instancias apaixonadas por novos concertos, etc. etc.

Por desgraça a inspirada Artista, em virtude da sua saude muito enfraquecida teve de interromper em pleno exito esta serie brilhantissima.

Arriscar-se-ia a graves omissões quem pretendesse mencionar todas as pessoas, que com o mais nobre altruismo teem auxiliado esta ilustre senhora, mas seria ingratidão deixar em silencio o sr. Albino Caetano da Silva e os srs. Martas, aquele oferecendo dinheiro, os programas, os trabalhos de impressão; estes os cartões dos convites e os subscritos.

Actos que educam e que nobilitam quem os pratica.—*S.*

E se cá se fizesse o mesmo?

Kalaose, capital do condado de Jafersoon, é uma cidade com pouco mais de 2.000 habitantes, que está sendo governada por mulheres.

Tem escolas, bancos, caminhos de ferro, muitas igrejas, etc.

Emquanto ela foi administrada por homens, desapareciam as receitas sem se fazerem melhoramentos, chegando a faltar a iluminação publica; as ruas mal tratadas e sujas, etc., etc. Até que os habitantes se resolveram a constituir o Conselho municipal só por mulheres, casadas, mães de famílias e dignas, e desde então a cidade principiou a prosperar e hoje é uma terra modelo.

E se cá em Coimbra se fizesse o mesmo?

Não teríamos a luz, a água e os eléctricos mais baratos?

Com certeza que tínhamos e não pagaríamos água que se não consome a 3 escudos cada metro!

Monumento aos mortos da Grande Guerra

A' Comissão Organisadora desta patriotica iniciativa foi enviado o seguinte donativo que muito agradecem:

Transporte.....	8.266$59
Do nosso patricio, sr. Manuel Rodrigues, ausente em Manchester, (E. U. da America)	5$00
Soma.....	8.271$59

Todos os conimbricenses que queiram auxiliar este patriotico intento pódem enviar os seus donativos á nossa redacção ou ao tenente sr. Campos Rego, de Infantaria, 23 — Estrada de Montes Claros, A. G. r/c — Coimbra — vogal tesoureiro da Comissão Organisadora do Monumento aos Mortos Conimbricenses da Grande Guerra, a erigir nesta cidade.

Todas as importancias enviadas serão publicadas neste jornal para conhecimento do publico.

Viação electrica

Recebemos a seguinte comunicação:

A partir de 24 do corrente as carreiras da tracção electrica começam meia hora mais cêdo, saindo o primeiro carro da Alegria ás 7 horas e 30 minutos.

O carro para a Estação Velha que serve o comboio do Porto sai da Praça 8 de Maio aos 22 minutos depois da meia noite,

Agradecemos ter-se atendido o nosso pedido para o começo mais cêdo do serviço dos electricos.

Congresso do P. R. P.

Está se realisando no Porto o congresso do partido democratico para o qual foram desta cidade 130 congressistas.

Foi nomeado 1.º assistente do 1.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias, o nosso conterraneo, sr. Mario Augusto da Silva.

Camara Municipal

Sessão de 3 de Abril de 1924

Vendeu em hasta publica dois lotes de terreno na Rua Abilio Roque, aos srs. Carlos Caldeira de Lemos e José Victorino Batista dos Santos.

— Mandou proceder a uma vistoria a um prédio na Rua das Azeiteiras, pertencente ao cidadão Frederico Pereira da Graça.

— Resolveu mandar proceder a diversas reparações na Sala das Sessões da Camara, à caição exterior do edifício dos Paços do concelho e à reparação dos telhados do mesmo.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de prédios urbanos, para colocação de letreiros e renovação de sepulturas no cemiterio.

Sessão de 10 de Abril de 1924

Resolveu mandar publicar éditos de 15 dias, citando o proprietário do prédio n.º 5 e 7 da Rua da Boavista, afim de o mandar demolir por ameaçar ruina.

— Deliberou anunciar que brevemente começarão a fazer-se enterramentos no leirão n.º 18 do cemiterio municipal, onde serão depositados cadaveres de adultos.

— Resolveu oficiar ao comandante da Guarda Republicana, pedindo-lhe para que mande pelos soldados da guarda proceder, nas freguesias rurais ao cumprimento das posturas municipais, nomeadamente na parte respeitante ao regulamento e circulação de cães no concelho de Coimbra.

— Admitiu como bombeiros municipais os cidadãos Raimundo Saraiva Junior e Joaquim Simões.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras e para colocação de letreios e taboletas.

Sessão de 24 de Abril de 1924

Adjudicou a Porfirio Duarte, da Pedrulha, um lote de terreno com a superfície de 171,12, entre a Calçada da Pedrulha e o Caminho dos Marcos.

—Tomou conhecimento duma circular enviada pela Direcção Geral dos Hospitais Civis de Lisboa, ácêrca da admissão de doentes naqueles hospitais, os quais só serão admitidos em casos de reconhecida urgencia, cujo tratamento não possa ser feito nas localidades onde os doentes residam.

—Resolveu secundar uma representação da Camara Municipal de Alenquer, dirigida às duas casas do Parlamento, tendente a obter a aprovação rápida do projecto de lei em tempo apresentado pelo ex-ministro do Comércio Dr. Antonio da Fonseca, sobre construção e reparação de estradas.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras.

— Deferiu diversos requerimentos para colocação de sinais funerários e renovação de sepulturas no Cemiterio Municipal.

—Concedeu licenças para colocação de letreiros e taboletas e para apascentamento de gado caprino.

Revendedores de tabaco

Os revendedores de tabaco desta cidade enviaram um telegrama aos seus colegas de Lisboa, protestando mais uma vez contra a lei 1591, dando-lhe ao mesmo tempo a sua solidariedade a todas as resoluções tomadas, no sentido de obter a anulação da referida lei, pela qual é bastante onerado o tabaco estrangeiro.

Ao ministro das Finanças foi tambem enviado um telegrama de protesto.

Beneficencia

Por intermedio do nosso respeitavel amigo sr. Adriano Marques, recebemos do nosso estimado conterraneo, sr. Henrique Dias da Conceição, residente no Rio de Janeiro, a quantia de 10$50 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

26 DE ABRIL

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . .	142$50	143$50
s/ » 90 dias . .	141$50	
s/ Paris	2065	2079
s/ Madrid	4552	4584
s/ Berlim		
s/ Amsterdam.	12086	12171
s/ New York	32525	32753
s/ Suissa.	5769	5809
s/ Italia	1446	1456
s/ Belgica	1772	1785
s/ Suécia	8548	8608
s/ Noruega	4531	4562
s/ Dinamarca	5459	5498
s/ Rio de Janeiro . . .		
Libra-ouro	165$00	168$00
Ouro Português . . .		

* * *

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Donato.—R. Ferreira Borges.
Pereira.—R. Candido dos Reis.
Silva Marques.—R. da Sofia.

Efemerides da semana

26-1521 — Morreu Fernão de Magalhães.

26-1558—Morreu João Fernel, matemático.

26-1599 — Nasceu Cromwell.

26-1659 A rainha regente em carta á Camara de Coimbra recomendou que se promovessem donativos do povo para os gastos da guerra e defeza do reino.

26-1728—Miguel Carlos da Cunha, filho do Conde de Pavolide, tomou o hábito de cónego regrante em Santa Cruz de Coimbra, com o nome de Miguel da Anunciação.

26-1831 — Foi publicado o regulamento da «Escola Militar Provisória», na ilha Terceira.

26-1915 O governo italiano assumiu com a Triple Entente um acordo provisório.

27-1356—Morreu D. Leonor Teles de Menezes, em Tordesilhas.

21-1656—Foi lançada a primeira pedra para o convento do Carmo, em Santarem. (Aqui se encontram hoje instaladas as várias repartições públicas).

27-1877—Pela primeira vez se representou em S. Carlos, a ópera de Masseret: *Le roi de Lahore.*

28-1286 — Lançou-se nos licerces sobre um anel em que estava gravada uma cruz, a pedra fundamental do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra, fundado por D. Maior Dias.

28-1394 — Morte de D. Leurenço, arcebispo de Braga, que havia pelejado em Aljubarrota.

28-1706—Combate de Placencia.

28-1751—Na igreja de Santa Cruz fizeram-se exequias pomposas por D. João V, tendo orado um dos conegos.

28-1817 — Festas em Coimbra comemorando a aclamação de D. João VI. Na *via latina* houve iluminação e outeiro.

28-1848 Motins em Rião (França).

28-1874 — Primeira representação, em S. Carlos, da *Dinorah*, de Meijerbeer.

Comissário de polícia

Volta a assumir as funções de Comissário de polícia desta cidade, o sr. João Marques Perdigão, a quem vão ser concedidos 9 meses de licença do lugar de escrivão de direito.

Teatro Avenida

A companhia de Alves da Cunha vem dar 3 espectaculos em Coimbra, nos dias 3, 4 e 5 de Maio.

Outras companhias virão a esta cidade no mesmo mês.

Agressão

Em perigo de vida deu entrada no Hospital da Universidade, Abel Bernardo, de 23 anos, de Alverca, Pinhel, onde foi agredido á paulada, fracturando-lhe o craneo.

OBITUARIO

Em Olhalvo, Alemquer, faleceu o nosso estimado conterraneo, sr. Eduardo Marques Perdigão, que ali era jusatmente considerado. Era irmão do nosso amigo sr. Alvaro Julio Marques Perdigão, chefe dos serviços do Instituto Juridico.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

—Faleceu em Olhavo o reverendo arcipreste dr Manuel Branco de Lemos, natural da freguesia de S. Martinho do Bispo, suburbios de Coimbra.

Paroquiou aquela freguezia durante 40 anos e recusou uma mitra mais duma vez.

Foi professor do Seminario de Coimbra.

De terras de Hespanha

O *Heraldo de Castilla*, periodico que se publica em Valadolid, publicou ultimamente o seguinte curioso artigo, a que gostosamente damos publicidade, numa tradução livre:

Inpressões de uma viagem

«E a fraternidade entre a Academia dos dois países tem sido tão estreita e tão absoluta que dela promete resultar mais alguma coisa do que o que tem aparecido como produto das severas negociações diplomaticas. Da *Gazata de Coimbra.*»

Os estudantes conimbricenses tiveram o condão de emocionar-me. Os seus abraços são tão cheios de franqueza, são tão carinhosos, as suas palavras são tão cheias de ternura, que eu não consegui subtrair-me ao influxo da sua idiosincrasia. O meu scepticismo desapareceu para se transformar na mais acrisolada credulidade.

Tive ocasião de apreciar o sabor estudantil das suas republicas, o encanto sublime das suas raparigas, a paisagem deliciosa que são os seus campos, o misterio das suas ruas a lembrar as de Toledo, o murmúrio sugestivo dos seus fados, tal ele é que cheguei a acreditar ter com eles vivido as mais felizes horas da minha vida de aventura.

Perante mim tenho as palavras do sargento cadête Albino Moreira que me diz num português espanholisado: «Recordações da noite de la cena en 19 II de 24 a nos caros amigos *Fermino, Pocholo* e Figueroa». ¡Que seia a que estas palavras evocam!

Afigura-se-te leitor amigo, que estás nos bairros baixos de Madrid de Larra, uma rua de Veneza a iluminar-nos, uma mêsa tôsca de Pinho que nunca viu tinta, com 17 estudantes em redor, de bom humor, com um vinho ainda melhor que este bom humor, a típica sôpa, arroz com bacalhau que parece formar um castelo, o indispensável assado (só usado em solenidades) e tudo animado por uma dúzia de garrafas do riquíssimo «3 lágrimas» e assim terás uma ideia bastante aproximada da scêna.

Quando a alegria chegasse ao paroxismo, quando tanto espanhoes como portugueses, dansavamos ao compasso da magica guitarra de Albano, como um raio, subitamente, Almeida o «apostolo», como nós, espanhois o batizámos, junto á mesa pediu. «Um minuto de silencio pelos herois de Monte — Arruit». Um vibrante, atroador ¡Viva a Espanha! poz fim áquele minuto de indelevel memoria, de emotiva recordação.

Ibanez propoz, então, outro minuto pelo soldado desconhecido e nós voltamos a meditar de olhos extaticos abismados no infinito indecifravel.

A noite passou e o sol vem saudar-nos inundando de luz aquele rincão de Coimbra, onde *Pocholo* dormia abraçado a Almeida. Solene abraço era êsse que patenteava o sentir de ambas as juventudes ibericas, abraço que eu saúdo.

E. Figueroa

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

URQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 38

Serviços de Finanças

Estiveram nesta cidade, tendo visitado as repartições de finanças distrital e concelhia os srs Herculano da Fonseca e José Maria Ludovice, respectivamente Director Geral das Contribuições e Impostos e chefe da 4.ª repartição da mesma Direcção fiscal.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Bobines
para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.

Carta a esta redação a Nascimento. 5

VIAJANTES

Conhecedores do artigo, com muitos conhecimentos na região e de boa moral, precisa para o Alemtajo e Extremadura, a Alança Comercial de Miudezas, Lda. 2

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 10

Casa Vende-se. Compõe-se de 3 andares e loja.

Rua dos Militares n.º 29 a 31.

Para tratar, nesta redacção se diz. 4

Escrita Precisa se pessoa habilitada que tome conta duma de pouco trabalho.

Rua Eduardo Coelho 58. 2

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

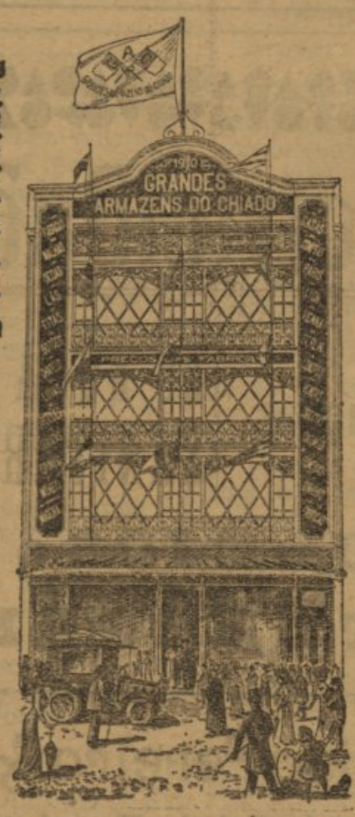
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1924

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

GRANDE EXPOSIÇÃO

DURANTE TODA A SEMANA EM TODAS AS SUAS MONTRAS E SALÕES DO PRIMEIRO E SEGUNDO PAVIMENTOS



O MAIOR SORTIDO

EM MOIRÉS, CRÉPES CHINE, CRÉPES MARROCAIN, BENGALINES, TAFTÁS CHARMEUSES, CRÉPES ÉGYPTIEN, LYALRTIS DUCHEUSE, JERSEY, JASPÉ, MESSALINES, ETC. ETC. TUDO DE GRANDE NOVIDADE

MODELO CHIC, forma de palha tagal picôt, côres lisas e esccoès, a . 42$50

As nossas sêdas são puramente nacionais. Não teem misturas, nem materias ordinarias. São feitas nas nossas fabricas da Rua da Bombarda, **não** devendo ninguem comprar **sêdas** sem visitar as NOSSAS SECÇÕES

CHAPEUS CHICS todo trabalhado em fitas nas cores da moda. PREÇOS, GRANDE VARIEDADE

A GRANDE MODA, forma palha tagal picôt, côres lisas e matisadas EM PRETO . . . . . 20$00

CHAPEU TOQUE em setim ou laise preta e côres, modêlos parasienses. Varios preços.

Os nossos atelieres de Alfaiataria executam toda a obra, seja do que género fôr, sem ser preciso ter os seus clientes os costumados encomodos com provas etc. e mesmo porque teem tudo feito. Fatos para homem, Meninos, sobretudos, casacos, coletes, capas, calças, e sempre em bons tecidos

BRINDE IMPORTANTE BRINDE

Para solenisar este dia

Será oferecido como brinde— Só na segunda-feira— a todos os clientes que apresentarem

ESTE JORNAL

o desconto de 10 % em todas as compras, excepto nos generos alimenticios. BRINDE que pode ser de centenas de ESCUDOS

FATOS FEITOS NOS NOSSOS ATELIERES em todas as qualidades e sempre pelos ultimos figurinos, executando-se com a maior rapidez e perfeição, sem ser preciso provas; bastando as medidas.

PECHINCHAS

que ainda restam e que guardamos para este dia

Mais de 300 peças de Orientais.—Metro	5$850
SAPATOS de verniz preto para senhora	35$000
SAPATOS de calf preto para senhora	45$000
CALÇADEIRAS de metal.	1$500
PALMILH Sde cortiça a	1$200
RISCADOS camiseiras a	3$750
PEUGAS em côr para homem a	1$000
SEROULAS de malha de lã a	15$000
COBERTORES de mescla a	15$000
KAKIS em todas as côres a	6$500
SAIAS de bom pano branco	12$500
AVENTAIS de riscado, desde	3$750
POLAINAS para homem a	17$500
VESTIDOS feitos em bons tecidos a	270$000
FATOS feitos para homem a	249$000

A NOSSA exposição geral dos artigos de verão, é, este ano, a mais completa dos ultimos tempos, pois que tudo chegou muito a tempo de ser exposto nos seus salões e montras, do seu grandioso estabelecimento

Blusas de sêda, crêpes, lãs, stamines, carsas, algodões, organdis, crepons, eponges, etc. Tudo feito nos nossos atelieres, pela nossa modista francesa e sempre pelos ultimos figurinos.

VESTIDOS em VARIOS TECIDOS.— Tudo quanto existe de maior novidade vindo uns directamente de Paris, e outros feitos pela nossa modista francesa em Lisboa, que executa todos os modelos com perfeição.

Os sortidos das nossas casas são sempre os melhores dados os elementes com que dispõem.

—:—

Temos casas de compras em Paris, Londres, Leon, Manchester, Viana, Berlim, etc, etc., alem das suas fábricas que reproduzem tudo quanto seja novidade.

Fatos para meninos em cotim, cheviotes, lãs, casimiras, kakis, algodões, etc., sempre grande sortido para todas as idades e todos os preços.

Chapeus de senhora e confecções

RECEBEMOS LINDOS MODELOS, ASSIM COMO UMA RICA COLECÇÃO DE EFEITOS E FLORES PARA CHAPEUS E A MAIOR E A MAIS IMPORTANTE COLECÇÃO DE TECIDOS EM ETAMINES, EPONGES, CREPONS, CREPES, LÃS, SEDAS, CHIFONS, ETC.

Vestidos para meninas de todas as idades, e de todos os tecidos, sempre modelos chics e de bom gosto. Grande variedade de preços.

Perfumaria ASTRA. A nossa fonte perfumadora *Astra*, é mais do que o encanto das senhoras de bom gosto. Os seus perfumes valem tudo quanto existe de maior novidade, e os seus preços são assombro dos seus concorrentes. Para experiencia perfuma-se de graça qualquer pessoa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

EXPOSIÇÃO GERAL DAS NOVIDADES DE VERÃO

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.
Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q s-X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Alvíçaras DÃO-SE a quem entregar um emblema d'ouro que se perdeu.
Dirigir á Vaccum Oil Company. — Coimbra. 1

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Banheira de zinco, antiga, com esquentador de cobre e caldeira de metal. Vende-se. Para tratar rua de Quebra-costas n.º 40. 1

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 4

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).
Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Chefe de disciplina, e roupeira, oferece-se com boa pratica de internato, dos melhores colegios de Lisboa.
Nesta redacção se diz. 2

Caneleiras Precisam-se mulheres que trabalhem com maquinas de encher canelas na rua João Cabreira (Beco do Amorim). 1

Colar de perolas. Vende-se. Rua dos Estudos, 34, 2.º, se diz. 1

Chapeus para senhoras lindos modêlos, desde 30$00, por motivo de liquidação.
Praça 8 de Maio, 25, 2.º 1

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Dactilografa Para serviço de correspondencia, aceita, a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregada De 30 a 40 anos, para chefiar operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentação e dê referencias.
Aceita a Sociedade de Mercearias e Fabril, Lda. X

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado Oferece-se, 40 anos de idade, boa apresentação, com boa pratica de escritorios, fabricas, administrador de propriedades, conhecendo bem a praça, e ramo Bancario.
Não exige grande ordenado, tem atestados e boas referencias.
Nesta redação se diz. X

Empregado oferece-se — Escritorios, armazens, fabricas, etc. Boa pratica e boas referencias.
Nesta redacção se diz. 2

Farmacia Vende-se proximo de Coimbra, bem montada e fornecida, podendo servir para transportar. Informa Farmacia e Drogaria Vilaça, Limitada. 3

Fogão vende-se em boas condições.
Rua Visconde da Luz, 22-1.º 2

Motó em estado de nova, com 2 cilindros, 3 HP, vende-se por 2 contos. Rua do Padrão, 39. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos.
Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.
Para informações, telefone, 357. X

Mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XVI, em muito bom uso e muito em conta. Vende-se, diz-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º 1

Precisa-se de um empregado para a secção de sapataria.
EMPREGADAS para balcão. Armazens do Chiado.

Quartos e pensão dá-se aos seguintes preços sem vinho 195.000 e com vinho 210.000.
Nesta redacção se diz. 2

Terreno Vende-se na Avenida do Castanheiro, no Luso, 900m² de optimo terreno para construções, preço em conta.
Aproveitem a ocasião dum bom negocio.
Galvão, Rua da Louça, n.º 80. 3

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.
Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.
Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.
Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se um estabelecimento próprio para retroseiro ou fazendas brancas na Rua do Corvo 19 e 21 trata-se. 3

Trespassa-se boa casa de negócio, pouco capital e bons lucros. Informa-se na rua da Louça, 80. 3

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.
Nesta redação se diz. X

Venda de propriedade composta de vinha e oliveiras sita no Loreto proximo da estação Velha. Mostra a Srª. Rosa de Jesus Ribeiro no mesmo sitio.
Recebe propostas o seu proprietario, Joaquim Moraes, Sargento Mór, Correio de Souzelas. 1

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53 1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

8 contos precisa-se. Dão-se garantias.
Nesta redacção se diz. X

AOS NOSSOS LEITORES

Todas as pessoas que na segunda-feira, 28 do corrente, forem fazer as suas compras aos ARMAZENS DO CHIADO e apresentem um exemplar da *Gazeta de Coimbra* de hoje, 26, terão um desconto de 10 % em todas as compras, á excepção nos artigos de mercearia.

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone **512**

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Incorporada em 1880

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva ..... 521.137$181
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 95.893$785
Total ..... 637.031$106

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º gramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 693 Teleg. GUIMARÃES 'S

Artigos de ouro e prata p - prios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolço e pendulas dos : melhores fabricantes :

Oficinas de Oriyesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Quinta em Coimbra

VENDE-SE a Quinta da Fontinha, no Alto dos Tovins, um dos melhores pontos de vista de Coimbra. E' toda murada, tendo aproximadamente cem mil metros quadrados.
Para tratar — Adriano Marques, Praça do Comercio, 11-3.º, COIMBRA. 3

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.
Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.
Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Prevenção e agradecimento

Maria do Ceu Pinto, tendo sido despedida judicialmente da casa que ocupava ha *31 anos* na rua Visconde da Luz, n.º 14, pela qual pagava 40 vezes mais do que em 1914, quis nela exercer a sua industria, o que não estava especificado no arrendamento mas sim para habitação, o que só agora o seu senhorio teve conhecimento, apesar de ter o seu estabelecimento de flores na loja do mesmo prédio.
Por êste facto participa às ex.mas freguesas, às quais aqui deixa os seus melhores agradecimentos, que enquanto não arranjar casa onde as possa receber condignamente, suspende os trabalhos do seu atelier e que qualquer reclamação pode ser feita na rua Visconde da Luz, n.º 45. 3

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Conselho Administrativo

O referido Conselho Administrativo, faz publico que no 3 do proximo mez de Maio, pelas 14 horas, no quartel do Páteo da Inquisição, se procederá à venda em hasta publica, dum cavalo julgado incapaz para o serviço da mesma Guarda.
Quartel em Coimbra, 23 de Abril de 1924.
O Secretário, *Antonio Coelho Esteves*, 1.º Sargento, servindo de Secretário. 1

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.
Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 10

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE

LOTERIA

2 de Maio

PREMIO GRANDE

200:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Alvíçaras dão-se fazendo a entrega na Rua Sá da Bandeira, 83, de uma pequena estrela em prata com um brilhante no centro e seis braços com diamantes, que se perdeu no dia 17 do corrente. 1

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou séde de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.
Para informações Dr. Antonio Garrido, Coimbra. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.
Rua Eduardo Coelho, 102 4

Madeira de nogueira, em pranchas, muito seca.
Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada, telefone 415, Arco Pintado. 2

Mercearia TRESPASSA-SE em bom local, na Baixa, servindo para escritorio e deposito, com telefone, por o seu dono se ligar a outros negocios.
Informa telefone n.º 357. X

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.
Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Potes PARA AZEITE, vendem-se baratos 2 de 1.100 litros e 1 de 600 litros, na rua Bordalo Pinheiro, 36. 3

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1 v-s 2

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.
Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Venda PAMPILHOSA do Botão.
A Companhia de Adubos Invicta, á rua da Prata, 108, 3.º-D, em Lisboa, recebe desde já propostas em carta fechada para venda de um vasto armazem, proximo do caminho de ferro, tendo anexas varias instalações para escritorio e moradia nos altos e grande terreno nos fundos.
O imovel e armazem podem ser vistos desde já.
As propostas serão abertas no dia 4 de Maio p. f., ás 17 horas, em presença dos interessados, havendo licitação verbal sobre a maior oferta, dando se a esta a preferencia no maior lance, reservando-se no entanto a administração o direito de abrir novo concurso se este não lhe convier. 2

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS. — N.º 1590

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 29 de Abril de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.– Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Azas de Portugal!

Os heroicos tripulantes do *Patria*, tendo largado de Bagdad, acabam de cobrir num só vôo, que durou 6 horas e 15 minutos, duas «étapes», na sua admiravel jornada a Macau. Sem aterrar em Bassorá, Brito Pais e Sarmento Beires levaram mais longe a sua marcha e desceram em Bouchir, tendo percorrido, sem interrupção, 1.200 kilómetros!

Pela Patria

Conimbricenses!

não fiqueis indiferentes perante o destino do

—"PATRIA,,—

CONCORREI Á SUBSCRIÇÃO

Rafael Nobre Sobrinho, alentejano, uma libra em ouro *Gazeta de Coimbra*	20$00
Farmacia M. Nazaré & Irmão	20$00
Uma Portuguesa (1)	10$00
Augusto Ribeiro Arrobas	2$50
Antonio Victorino	5$00
Dois irmãos	5$00
Lothario Lopes Ganilho	20$00

(1) – *Sr. Arrobas.* – Junto envio 10$00 para a subscrição patriótica, aberta na *Gazeta de Coimbra*. Tenho pena de não poder concorrer com mais alguma coisa, no entanto se todos os portugueses concorressem na medida das suas posses, creio bem que a subscrição atingiria uma soma consoladora. – *Uma portuguesa.*

Na Havaneza Central, na rua Visconde da Luz, o seu proprietario o nosso amigo sr. Barros Taveira, abriu subscrição para auxiliar as despesas com a arrojada viagem aerea a Macau.

Muitas pessoas tem ido ali expontaneamente assinar esse documento, patrocinando assim o grande empreendimento dos dois heroicos portugueses Brito Pais e Sarmento Beires.

A *Gazeta de Coimbra* publicará o resultado desta subscrição, cuja importancia nos será entregue para lhe darmos o devido destino.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Guilhermina Pilar Melich.
D. Ermelinda Baptista.
D. Maria Ramos Campos Navarro.
Dr. João Rodrigues da Silva Couto.
Dr. José de Sá Pereira Coutinho.
Dr. José dos Sautos Mauricio.
Manuel Bartolo.
A'manhã:
D. Emilia Cabral Metelo.
D. Julia Amado Ferreira.
D. Joaquina Paula Nogueira Coelho.
Jorge Silva Ferreira.

Batisado

No sabado, registou-se um filhinho do sr. Joaquim Benedito e da sr.ª D. Maria Oliveira, proprietarios no Ingote, arredores desta cidade, recebendo o neofito o nome de Cesar.

Testemunharam o acto, os srs. Cesar Augusto, Freire Cardoso, aluno da Faculdade de Direito, e a sr.ª D. Emilia dos Santos.

O funcionalismo

Da Delegação em Coimbra da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado recebemos o seguinte:

O cidadão José Maria Frazão, director do jornal *O Brado* orgão defensor dos interesses da classe dos empregados menores do Estado, comunicou em 16 do corrente ao Presidente da Direcção de que, em harmonia com o decreto n.º 9528, art.º 2.º, § 1.º, fez entrega ao senhor ministro das Finanças de uma reclamação em nome de todo o pessoal menor dos Ministerios e suas dependencias, contra as diferentes desigualdades que de ha muito veem prejudicando a classe e pedindo para que lhes sejam melhorados os seus vencimentos.

Festas da Rainha Santa

No Largo Miguel Bombarda constituiu-se já a comissão para as festas da Rainha Santa, composta pelos srs. João Monteiro Lourenço; Castanheira, Diniz & Melo, Limitada; e José Mendes Pedrosa.

Manipuladores de pão

Ao contrário do que constava os manipuladores de pão ainda hoje não se declararam em greve.

Que grande exemplo!

Na última quinta feira um numeroso grupo de damas portuenses andou a colher donativos para a Misericordia do Porto, atingindo essa subscrição cêrca de 750 contos e actualmente em mais de 900.

Nunca em Portugal se conseguiu tanto dinheiro por subscrição pública e em tão pouco tempo.

O Porto deu um grande exemplo de generosidade que não é capaz de ser imitado por Lisboa, terra muito mais populosa.

Para o magnifico êxito da subscrição concorreu certamente o fim a que ela visa, de socorrer uma instituição de beneficencia e caridade que presta valiosíssimos serviços.

Ilda Amelia Travassos Arrobas

Sufragio

Para comomerar o 1.º aniversario do falecimento da infeliz Ilda Amelia Travassos Arrobas, saudosa filha do director do nosso jornal, foram ontem celebradas missas na Igreja de Santa Cruz, a que assistiram muitas pessoas das relações da extinta e de sua familia.

Ao piedoso acto assistiu tambem um grupo de educandas do Asilo da Infancia Desvalida, com suas professoras, atenção que muito sensibilisou a familia Arrobas, que por este meio agradece a todas as pessoas que honraram aquele acto com a sua presença.

Comemorando o mesmo aniversario da inditosa Ilda, recebemos duma senhora, 20$00.

Duma outra senhora, com a mesma intenção, recebemos 6$00.

A estas almas generosas e boas agradecemos as suas esmolas que ontem mesmo foram distribuidas pelos pobres.

* * *

Ao Asilo da Infancia Desvalida foram tambem entregues 10$ escudos, em homenagem de saudade pela memoria da falecida.

* * *

Não a esqueceram as suas amigas, e lá foram em romagem piedosa ao cemiterio da Conchada cobrir com as flores da sua saudade, a urna em que repousa a infeliz Ilda.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 23-IV-1924

Apelação cível – Mangualde – João Soares e mulher, Maria Celestina do Amaral Polonia. Rel., A. Marçal; Esc. Quental.

Apelações crimes – Fundão – O M. P. contra José Abrantes. Rel., J. A. Rodrigues; Esc. R. Nogueira.

Sabugal – O M. P. contra Ana de Jesus. Rel., A. Marçal; Esc. R. Nogueira.

Leiria – O M. P. contra Manuel Gaspar, ou Manuel Canhão. Rel., Pereira Machado; Esc. R. Nogueira.

Sabugal – Matias Pires Diz, contra o M. P. Rel, J. Cipriano; Esc. Quental.

Anadia – Manuel Gaia, contra o M. P. Rel., Sá e Mota; Esc Pimentel.

Agravo cível – O D. Celestino Tavares Monteiro e esposa, contra Bernardo Martins e esposa. Rel., A. Marçal; Esc. Quental.

Agravos comerciais – Coimbra – José Rodrigues Tondela, contra Alvaro Esteves Castanheira. Rel., Campos de Melo; Esc. Pimentel.

Pinhel – Augusto Torres Furtado, contra o Dr. Abel Soares Machado. Rel., J. Sereno; Esc. R. Nogueira.

Agravo crime – Pinhel – D. Jacinta Amélia Bandarra de Seixas, contra o Dr. José Ferreira Teles Diniz e outros. Rel., D. Lemos; Esc. Pimentel.

* * *

Sessão de 26-IV-1924

Apelações civeis – Pombal – Manuel Rodrigues e mulher, contra Joaquim Nunes dos Santos e mulher. Rel., D. Lemos; Esc., Pimentel.

Montemór-o-Velho – O Ministério Público, contra Maria Mendes Cavaleiro Rel., Sá e Mota; Esc., Pimentel.

Vagos – Antonio Fernandes Maia e mulher, contra Delfim Fernandes Maia e mulher. Rel., L. do Vale; Esc., R. Nogueira.

Apelação comercial – Mangualde – A firma comercial Correia & Correia, contra João Cabral Soares de Albergaria e Lemos. Rel., J. Sereno; Esc., Pimentel.

Apelação crime – Trancoso – José Saraiva da Rocha, contra o Ministério Público. Rel, A. M. Gouveia; Esc., Quental.

Agravo crime – Trancoso – José Maria de Almeida Ferreira, contra o Ministério Público. Rel., J. Cipriano; Esc., R. Nogueira.

PASSAGENS

Tondela – José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira. Do dr. Pereira Zagalo para o dr. J. Soares.

Mangualde – Padre José Alexandrino da Costa Campos, contra João Pires e mulher. Do dr. Sá e Mota para o dr. Pereira Zagalo.

Coimbra – Henrique da Costa Coimbra, contra D. Ilda de Macedo Coimbra e outros. Do dr. J. Soares para o dr. A. Franco.

Orfeon de Antonio Joyce

A reunião dos antigos orfeonistas realisa-se nos dias 3, 4 e 5 de maio

E' no próximo dia 3 que devem chegar a Coimbra os antigos orfeonistas de Antonio Joyce que veem tomar parte na sua primeira reunião de confraternisação.

Os antigos orfeonistas residentes em Coimbra, devem comparecer todas as noites no edificio de S. Bento para tomarem parte nos ensaios, de forma a poderem cantar no sarau que se realisa na próxima segunda feira.

Para se avaliar do entusiasmo por esta festa frisou que já se encontram nesta cidade bastantes orfeonistas e que os bilhetes para o sarau já tem sido muito procurados.

Espera se que venha assistir à festa o rev. dr. José António Marques, notabilissimo orador e um dos mais entusiastas elementos do Orfeon.

Os antigos orfeonistas serão hospedes das *republicas*, nota interessante de carinhosa solidariedade.

Os bilhetes para o sarau devem ser pedidos à Direcção do Orfeon Académico de Coimbra.

Melhoramentos da cidade

A Comissão de Turismo de Coimbra, em sua sessão de domingo passado, resolveu auxiliar os trabalhos de alargamento e alteamento da estrada da Beira — desde a ladeira do Baptista ao Largo Miguel Bombarda — com 5.000$00 escudos, pondo esta verba á disposição do sr. administrador geral das estradas e turismo, para que s. ex.ª a aplique quando o julgue oportuno.

Sabemos que o respectivo projecto está sendo activamente elaborado na Divisão das estradas deste distrito, para ser submetido brevemente á aprovação superior.

Como temos informado, a estrada da Beira, desde a ladeira do Baptista ao largo Miguel Bombarda, ficará com 32 metros de largura incluindo os passeios.

Raiva

Afim de se sujeitarem ao tratamento anti-rabico, seguiram para Lisboa os empregados da Companhia Nacional de Alimentação, Augusto Leite, Maximo Ferrão, Alberto e Anibal da Cruz, Albertino dos Santos, Antonio de Almeida Frias e Maria Prudencia, que foram mordidos por um cão atacado de raiva.

O sr. dr. Fortunato de Almeida, sua esposa e filhos, á excepção de um, foram mordidos por um cão que se supõe que estivesse atacado de raiva.

Os mordidos seguiram para o Porto, onde vão sofrer o respectivo tratamento.

A respeito de Instituto antirábico em Coimbra?

Boletim da Biblioteca Municipal

A Comissão de Turismo desta cidade, tendo em especial consideração os brilhantes serviços prestados à inteligente propaganda dos interesses e do bom nome de Coimbra, resolveu conceder-lhe, no ano corrente, o subsidio de 1.200$00 escudos.

Carreira de tiro

A carreira de tiro da Estrada de Sazem, principiou no ultimo domingo a abrir para o tiro civil, das 8 até ás 11 horas.

Constituiu-se nesta cidade o "Grupo dos 8 de 3 de Abril", que tem por fim promover excursões.

Aguas

Acautelem-se os consumidores. —E' preciso fervê-las

Corre por aí com grande insistencia que as aguas dos reservatorios municipais se acham inquinadas desde a ultima grande cheia do Mondego.

Não sabemos o que tenham acusado as analises, recentemente feitas, dessas aguas, porque nada consta pela imprensa, como era costume fazer-se e é conveniente que se faça com toda a regularidade.

Acreditamos em que o boato seja verdadeiro, em vista dos muitos casos de febres intestinais, enterites, etc. que por aí s'tem manifestado.

Quem superintende neste serviço assume uma grandissima responsabilidade não prevenindo o publico para que não beba se não a agua fervida

Assim se deixa estar a *envenenar* a população duma cidade. com agua inquinada paga a 3 escudos por cada metro cubico!

Porque se guarda tanto segredo sôbre um assunto tão importante como êste?

Porque se não publicam os boletins das análises dessas águas?

Porque só agora se lembram de mandar limpar os reservatorios?

Isto não tem desculpa, antes pelo contrário é absolutamente censurável e condenavel sob todos os pontos de vista.

E' preciso que se dê publicidade quanto antes ao ultimo boletim da análise das águas, para que o publico se tranquilise se elas são boas e as ferva se elas são más.

Queremos de óra ávante os boletins publicados.

Os consumidores teem todo o direito a isto para a maior segurança da sua saude.

Não é assim que se tratam os consumidores, que são obrigados a pagar por tão elevado preço água que não bebem e água que não oferece confiança!

Entretanto o publico que se acautele e que beba só água fervida.

Efemerides da semana

29-1724 – Nasceu em Lisboa Pedro Antonio Correia Garção.

29-1743 – Morreu o padre Saint-Pierre, autor dum projecto de paz universal.

29-1793 – Inauguração do teatro de S. Carlos, em Lisboa.

29-1793 – Em atenção ao nascimento do príncipe da Beira foi concedido perdão de acto aos estudantes da Universidade.

29-1826 – Outorga da Carta Constitucional (Portugal).

29-1827 – Sublevação da Guarnição de Elvas.

29-1839 – Nasceu o poeta João Penha, em Braga.

29-1844 – Primeira representação em S. Carlos dos *Proscritos de Praga*, de Frondoni.

30-1540 – Rui Lourenço de Tavora, governador de Baçaim, derrotou Bramaluco, antigo senhor daquela cidade.

30-1562 – Conflitos em Mazagão.

30-1824 – Sedição absolutista: *Abrilada*.

30-1840 – Nasceu o 2.º Visconde de Castilho (Júlio).

30-1845 – Nasceu em Lisboa, Oliveira Martins.

Reclamações do público

Chama-se a atenção da Camara para o estado em que se encontra parte da calçada da rua da Ilha. Tem grandes buracos, podendo ocasionar alguns desastres.

Se fôsse só esta...

De Relance...

Esquecidos *chamou o jornalista Mayer Garção a uns tantos vultos que nas letras tiveram uma gloria efemera, embora o talento lhes não faltasse, vultos cujos nomes do convivio nosso quasi desaparaceram para, unicamente, serem lembrados por alguns amigos, ou admiradores, do seu talento.*

Esquecidos *veiu, a seguir, Albino Forjaz de Sampaio chamar a outros tantos que, além de aqueles, hoje poucos, ou quasi nenhuns, conhecem.*

Mas a larga galeria dos esquecidos *vai ainda muito além, muito além...*

¿Não será mais um esquecido, *a juntar áqueles, Correia Garção?*

O Correia Garção que alguns conhecem, quasi só, pelas referencias elogiosas que lhe fez Garrett... ou pelas palavras, que Camilo lhe dedicou nas paginas elegantes do «Perfil do Marquês de Pombal».

Pois hoje duzentos anos se completam que Pedro Antonio Correia Garção nasceu em Lisboa, e bom é, já que a memoria dos homens anda tão fraca, que se relembre este nome, o nome dum poeta, que foi um fino talento de quem o Marquês de Pombal se lembrou simplesmente para o reter no carcere, e de quem se esqueceu a ponto de só ser arrancado da prisão quando o seu estado de saude lhe não permitia resistir mais.

Um esquecido, *sim. Só a injustiça dos homens o não esqueceu — que essa tem no acompanhado sempre e tanto, tanto que nem uma edição francamente acessivel das suas obras hoje existe, que possa ser compulsada.*

E' o esquecimento, que continua a cercar a memoria do poeta, a patentear-se uma vez mais.

Nuno Beja

Bomba automovel

Deve chegar hoje a esta cidade a bomba automovel destinada aos Bombeiros Voluntarios.

Viagem de estudo

O ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho, foi encarregado de uma missão de estudo no estrangeiro, devendo visitar algumas cidades de Hespanha, diversos portos do norte de Africa e Tanger.

OBITUARIO

Realisou-se no domingo o funeral para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, da sr.ª D. Maria Carolina de Azambuja Fonseca, que morreu com 93 anos de idade.

Era a ultima sobrevivente das três irmãs *Fonsequinhas*, que na sua mocidade passavam por serem as damas mais bonitas de Coimbra.

Os académicos não lhes saíam das visinhanças, em madrigais e serenatas.

Durante muitos anos moraram na sua quinta da Arregaça, onde faleceu a sr.ª D. Maria Carolina.

Morreu solteira.

— Faleceu o sr. José Maria de Carvalho, proprietario da Sapataria Avenida, na Avenida Sá da Bandeira.

O seu funeral que se realisou ontem, foi muito concorrido.

— Com quatro mêses, faleceu a menina Maria Manuela, filha querida do sr. dr. Fernando Luís de Morais Zamith, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

— Faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Prego, esposa do industrial de Leiria, sr. João Prego.

O seu cadaver vai ser trasladado para aquela cidade.

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Agradecimento

Nazaré Marques Vasconcelos, Alfredo da Cruz Vasconcelos, Ana da Cruz Vasconcelos, Maria das Dores Vasconcelos, veem por esta forma, tornar publico a sua gratidão a todas as pessoas que se interessaram pelo estado do seu saudoso marido, filho e irmão Fernando da Cruz Vasconcelos, assim como aquelas que se encorporaram no seu funeral.

A todas essas pessoas patenteiam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 28 de Abril de 1924.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez público pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o Juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que teem a mesma consistencia, que o público poderá atribuir à torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de caráter estão acima de qualquer suspeição, no consenso unânime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada, como a *prevenção* publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supôs que poderia tirar proveito, mas que resultara inteiramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se enderiam pelo *pavor* de um escandalo, lhe respondem com o mais completo despreso.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.

Belmira Martins

Joaquim Gonçalves Rama Júnior. X

Esclarecimento DE UM esclarecimento

Belmira Martins, casada pela 3.ª vez com Joaquim Gonçalves Rama Júnior, depois de divorciada de um pobre homem, a quem deu tratos de polé, e de viúva de um desventurado demente a quem fez isso e mais alguma cousa, veio com o terceiro marido chamar *indecorosa especulação* à acção que neste Juízo corre os seus termos para acabar com uma das maiores infamias até hoje praticadas em Portugal.

Cumpre não esquecer que a Belmira e o 3.º marido ainda ha poucos dias mutuamente se agatanharam na imprensa, em prevenções um contra o ohtro, por causa da repartição do que o segundo chama o *bôlo* do meu pobre tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que interrogado pelos peritos, dias depois de casado sem dar por isso, não sabia se era casado ou solteiro.

O suposto *esclarecimento* dêste simpático casal, redigido em lingua de preto, não esclarece cousa nenhuma. E' um molho de broculos, para uso de analfabetos ou de outras creaturas... da mesma força da Belmira e do Rama.

A publicação, que vou fazer, da petição inicial da acção, essa, sim, *esclarecerá* bastante o publico, e por muito completo que seja o desprezo que as pessoas visadas na acção me votam, tenho fortes razões para supôr que passarão um mau quarto de hora, tanto mais quanto a historia natural e social da clamorosa pouca vergonha ainda agora está no primeiro capítulo.

Porto, 21 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

VIAJANTES

Conhecedores do artigo, com muitos conhecimentos na região e de boa moral, precisa para o Alemtajo e Extremadura, a Alança Comercial de Miudezas, Lda.

Bobines para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.

Carta a esta redação a Nascimento. 4

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 9

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Celicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68 r.º 1.º—Chamadas pelo telefone 51.

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada	kilo	6$25
Branca....	"	"	10$00
Sortida ...	"	"	10$80
Sobremeza	"	"	9$50
Francesa ..	"	"	20$00

Aos mestres d'obras Vidraça

Vende nas melhores condicções de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pêle. Tambem evita e cura as infecções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

A Camponeza, Ld.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e sêcas.

Frutas coloniais

Dôce cristalisado.

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

LOTERIA

2 de Maio

PREMIO GRANDE

200:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Prevenção e agradecimento

Maria do Ceu Pinto, tendo sido despedida judicialmente da casa que ocupava ha *31 anos* na rua Visconde da Luz, n.º 14, pela qual pagava 40 vezes mais do que em 1914, quis nela exercer a sua industria, o que não estava especificado no arrendamento mas sim para habitação, o que só agora o seu senhorio teve conhecimento, apesar de ter o seu estabelecimento de flores na loja do mesmo prédio.

Por êste facto participa às ex.mas freguesas, às quais aqui deixa os seus melhores agradecimentos, que enquanto não arranjar casa onde as possa receber condignamente, suspende os trabalhos do seu atelier e que qualquer reclamação pode ser feita na rua Visconde da Luz, n.º 45. 2

Brinquedos para creanças

Casa Havaneza

Quinta em Coimbra

VENDE-SE a Quinta da Fontinha, no Alto dos Tovins, um dos melhores pontos de vista de Coimbra. E' toda murada, tendo aproximadamente cem mil metros quadrados.

Para tratar — Adriano Marques, Praça do Comercio, 11-3.º, COIMBRA. 2

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou séde de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.

Para informações Dr. Antonio Garrido, Coimbra. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.

Rua Eduardo Coelho, 102 3

Casa Parte duma com cosinha independente, ou quartos, alugam-se a familia ou senhoras respeitaveis.

Nesta redacção se diz. 2

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 3

Casa acabada de construir vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivai (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Vende se. Compõe-se de 3 andares e loja.

Rua dos Militares n.º 29 a 31.

Para tratar, nesta redacção se diz. 3

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado oferece-se—Escritorios, armazens, fabricas, etc. Boa pratica e boas referencias.

Nesta redacção se diz. 1

Escrita Precisa-se pessoa habilitada que tome conta duma de pouco trabalho.

Rua Eduardo Coelho 58. 1

Farmacia Vende-se proximo de Coimbra, bem montada e fornecida, podendo servir para transportar. Informa Farmacia e Drogaria Vilaça, Limitada. 2

Fogão vende-se em boas condições.

Rua Visconde da Luz, 22-1.º 1

Madeira de nogueira, em pranchas, muito seca.

Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada, telefone 415, Arco Pintado. 1

Mercearia TRESPASSA-SE em bom local, na Baixa, servindo para escritorio e deposito, com telefone, por o seu dono se ligar a outros negocios.

Informa telefone n.º 357. X

Motor em boas condições, vende se adotado para gás ou gasolina. Para tratar rua do Corvo rlc 11. 3

Moto F. N. vende-se uma explendida, em estado de nova. Dirigir-se a Francisco Gomes de Moraes — Pampilhosa do Botão. 2

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de sala de visitas estilo Luiz XVI, uma linda carpette em muito bom estado e uma mesa de centro com tampo de marmore, vende-se muito em conta.

Na Praça 8 de Maio 25, 2.º, se diz. «Salon Paririen». 5

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.

Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Moto em estado de nova, com 2 cilindros, 3 HP, vende-se por 2 contos. Rua do Padrão, 39. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas, «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.

Para informações, telefone, 357. X

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.

Armazens do Chiado. X

Potes PARA AZEITE, vendem-se baratos 2 de 1.100 litros e 1 de 600 litros, na rua Bordalo Pinheiro, 36. 2

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Quartos e pensão dá-se aos seguintes preços sem vinho 195.000 e com vinho 210.000.

Nesta redacção se diz. 1

Terreno Vende-se na Avenida do Castanheiro, no Luso, 900m² de optimo terreno para construções, preço em conta.

Aproveitem a ocasião dum bom negocio.

Galvão, Rua da Louça, n.º 80. 2

Terreno vende se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.

Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se um estabelecimento próprio para retroseiro ou fazendas brancas na Rua do Corvo 19 e 21 trata-se. 2

Trespassa-se boa casa de negócio, pouco capital e bons lucros. Informa-se na rua da Louça, 80. 2

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.

Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53-1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Venda PAMPILHOSA do Botão.

A Companhia de Adubos Invicta, á rua da Prata, 108, 3.º-D, em Lisboa recebe desde já propostas em carta fechada para venda de um vasto armazem, proximo do caminho de ferro, tendo anexas varias instalações para escritorio e moradia nos altos e grande terreno nos fundos. O imovel e armazem podem ser vistos desde já.

As propostas serão abertas no dia 4 de Maio p. f., ás 17 horas, em presença dos interessados, havendo licitação verbal sobre a maior oferta, dando-se a esta a preferencia no maior lance, reservando-se no entanto a administração o direito de abrir novo concurso se este não lhe convier. 1

Vende-se Armario, taboleta e duas portas envidraçadas muito em conta, tendo o armario 2,m50 altura 2,m93 largura e 0,68 de fundo e a taboleta 4,m04 de comprido fora 0,m81 largura.

Praça 8 de Maio 25 2.º 5

5 a 10 contos emprestam-se.

Largo Miguel Bombarda, 3. 1

50 contos Precisa-se desta importancia para a conclusão duma obra que garante o dinheiro. Dão-se boas garantias.

Nesta redacção se diz. 3

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 9

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, — N.º 1591

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 1 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Quando é que se resolverão a eliminar do regulamento da agua a injusta disposição que obriga os consumidores a **pagarem a agua que não gastam?**

Pela Patria

Conimbricenses!

não fiqueis indiferentes perante o destino do

—"PATRIA"—

CONCORREI Á SUBSCRIÇÃO

■

Rafael Nobre Sobrinho, alentejano, uma libra em ouro *Gazeta de Coimbra*	20$00
Farmacia M. Nazaré & Irmão	20$00
Uma Portuguesa	10$00
Augusto Ribeiro Arrobas	2$50
Antonio Victorino	5$00
Dois irmãos	5$00
Lothario Lopes Ganilho	20$00
Um anónimo	10$00
Alvaro Perdigão	10$00
Soma	102$50
	£ 1-0 0

Carta de Lisboa

LISBOA, 28 de Abril

Ainda a visita do ministro do Comercio

O sr. ministro do Comercio, que regressou da sua excursão de estudo ás estradas de turismo e industrias da região beirã, vem sobremaneira encantado ao que nos dizem, não só com as belezas naturais, com as manifestações de patriotismo e de dedicação ás instituições, que lhe foi dado presencear, mas tambem com o extraordinario desenvolvimento de iniciativas e de riqueza publica.

Ausente quatro dias do seu gabinete ministerial, o sr. dr. Nuno Simões não pode satisfazer a curiosidade do jornalista que o procura para recolha de impressões. Necessita de por em ordem os seus trabalhos, de dar despacho aos directores geraes e toda esta tarefa o leva a arredar os importunos, ainda que seja gente de imprensa a quem o titular, da pasta do comercio, como ilustre jornalista que é, dispensa sempre o melhor, o mais fraterno acolhimento.

Salva-nos de apuros um dos seus companheiros de viagem, que, sem intenção de ser entrevistado, nos fala dessa digressão, com o maior entusiasmo.

«O sr. ministro do comercio, começa por dizer o amavel cronista da viagem ministerial, iniciou a sua peregrinação ao centro do país, visitando a cidade universitaria, que nos ultimos tempos se tranformou em poderoso nucleo industrial. Acompanhado pelo director geral do ensino tecnico, engenheiro sr. Alvaro Coelho, o sr. Nuno Simões que tem o proposito de reorgabizar o ensino da especialidade em Coimbra, visitou detidamente o Instituto Industrial e a escola comercial, tendo a seu lado as pessoas que pela sua competencia, melhor podem contribuir para a reforma desejada. Pode, em boa verdade e com o melhor fundamento, esperar a cidade do Mondego que em breve lhe seja satisfeita essa legitima aspiração. Por iniciativa daquele ilustre ministro, os organismos de ensino profissional vão ser remodelados em condições de satisfazerem completamente ao fim a que se destinam.

«Este proposito bastava para justificar o alvoroço com que a cidade de Coimbra recebeu o sr. dr. Nuno Simões.

«A visita do ministro á tradicional cidade universitaria, prossegue o nosso gentil informador, só teve aspectos de caracter economico e industrial, resultantes da inspeção feita aos principais estabelecimentos fabris, que deixaram no espirito do sr. dr. Nuno Simões a melhor impressão.

«Teve, porem, a viagem ministerial um aspecto politico que muito sensibilisou, como republicano, mais ainda de como ministro, o sr. dr. Nuno Simões. Foi o ter encontrado em toda a sua excursão um povo que, ao aclamal-o calorosamente, guardava as suas mais vibrantes saudações para a Republica, mostrando, em muitos pontos, que para prestigio dela haviam feito sacrificio de seus interesses partidarios.

«A mais significativa demonstração desse espirito de renuncia, que é um exemplo digno de ser seguido por todos os republicanos, deu-o a prospera, a encantadora vila da Louzã, com o seu centro politico, onde se reunem todos os republicanos, sem distinção de cores politicas, tendo apenas um culto: o da Patria, possuindo tão somente uma aspiração: congregar esforços para que, progredindo a região, em que nasceram, o proprio país se prestigie e as instituições democraticas criem mais fundas raíses e maior confiança no coração do povo.

Essa obra de unidade politica, afirma ainda o nosso amigo, recorda os saudosos tempos da propaganda, transmitindo, calor ás almas, já um tanto arrefecidas, preciso é confessal-o, por uma lucta mesquinha em que os homens vinham debatendo-se.

«Posso afirmar-lhe, que as horas passadas no Centro Republicano da Lousã, que as palavras ali pronunciadas por todos os oradores, desde o antigo reconstituinte, dr. José Cardoso, ao joven advogado Ulisses Cortês, todas elas traduzindo o mais fervoroso amor á terra e o maior carinho pela Republica constituiram inegavelmente o grande prazer que o sr. dr. Nuno Simões trouxe desta viagem.

«Repetiram se noutras paragens pela Beira manifestações identicas. E' que felizmente os republicanos vão compreendendo a esterilidade das suas luctas politicas, que dividem, inutilizando actividades, em prejuiso dos interesses colectivos e só com vantagem para os adversarios do regimen.

«Tão bem impressionado ficou o ministro do Comercio com essa obra de conciliação republicana que não deixa de falar nela aos seus amigos e nos termos mais justos e calorosos. Alguns, velhas figuras da propaganda, mostram se até dispostos a colaborar com os republicanos, para que a sua acção mais rapida fortifique e alcance novas adesões.

«Podia mesmo dizer-lhe que uma das nossas mais prestigiosas individualidades, com quem o ministro falou denunciou imediatamente o proposito de levar a boa palavra e o incitamento a esses republicanos, que tão devotadamente se entregam ao serviço da Patria e da Republica.

«O resto da viagem foi um constante encantamento, quer pelas gentilezas dispensadas ao ministro e á sua comitiva, quer pelas belezas da região visitada uma das mais formosas do país. Não acabaria nunca se me propuzesse descrever as impressões que todos nós recolhemos nesses três dias, atravez da região Beirã».

Viriatus

Orfeon de Antonio Joyce

A reunião dos antigos orfeonistas

PROGRAMA

Sabado, 3.— A's 12 30, missa por alma dos orfeonistas mortos, na Sé Velha, sendo celebrante o rev.º dr. José Antonio Marques.

A's 15, visita ao orfeon, á Associação Academica e Universidade.

A's 21, ensaio em S. Bento.

Domingo, 4.—A's 14,30, visita ao Jardim Escola João de Deus.

A's 16, ensaio em S. Bento.

A's 20,30, banquete no Hotel Avenida.

Segunda-feira, 5.—A's 15, ensaio em S. Bento.

A's 21,15, sarau no Teatro Avenida.

1.º de Maio

Comemorando a data que hoje passa, de emancipação para as classes trabalhadoras, deve realisar-se hoje um comicio, na Casa dos Trabalhadores, na rua da Sofia.

Bombeiros Voluntarios

A sua auto-bomba é considerada a melhor de Portugal

Com uma numerosa assistencia realisou se ante-ontem, em Lisboa, na parada do quartel de bombeiros, á Esperança, uma interessante experiencia da bomba *Fiat Tamini*, destinada aos Bombeiros Voluntarios desta cidade, os quais, por esse facto ficam possuindo a melhor e mais perfeita bomba de incendios que existe em Portugal.

A experiencia, a que assistiram varias delegações de bombeiros e os chefes da corporação de Coimbra, foi feita na presença do 2.º comandante dos bombeiros de Lisboa, tenente, sr. Rodrigues Alves, e da maioria do pessoal tecnico, que ficou muito bem impressionado com o bom funcionamento da bomba, a qual conseguiu elevar com duas e quatro agulhetas conjuntamente, um jacto superior a 50 metros de altura, com um enorme diametro de agulhetas.

Chegou se á conclusão, findas as experiencias, que com essa bomba se consegue alcançar os mais altos edificios do país, e isto no mais curto espaço de tempo, graças a ela ser ferrada automaticamente por dois embolos, que em segundos fazem o vacuo no seu formidavel chupador.

* * *

A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios convida os socios desta associação, as associações locais e o povo de Coimbra, a comparecer na estação nova, no proximo dia 3, pelas 10 horas, afim de saudar os valorosos Bombeiros Voluntarios de Vizeu, que, naquele dia chegam a esta cidade de visita aos seus camaradas de Coimbra.

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Visita ao Gabinete de Física e ao Jardim Botânico. Aquele é antiquado e êste «um lugar cheio de epitafios»

Tinhamos deixado D. Pedro V a caminho do Gabinete de Física. Tambem o não deixou satisfeito esta visita, pois o gabinete constitui, como o Observatório, «mais uma prova de como *in illo tempore* se faziam as cousas». Mas é natural, porque aquele gabinete fundado no século passado não pode atualmente ter qualquer valor. E' preciso comprar instrumentos para acompanhar os progressos scientificos, porque no Gabinete de Física não os há. «Basta dizer que no primeiro estabelecimento de instrução em Portugal nem sequer existe uma máquina elétrica de força, enquanto que outros estabelecimentos secundários possuem boas máquinas e alguns instrumentos modernos. Isto é efeito da incuria que há muitos anos para cá reina enquanto a coisas sérias. Derrubar o util e o sólido para levantar o futil tem sido e, se as coisas continuarem assim, será o nosso princípio». E para o provar atira-se à Camara Municipal de Lisboa como S. Tiago aos mouros, acusando-a de mandar «calçar» o Rocio a mosaico e elevar um relógio de sol na Praça dos Restauradores, «em vez de curar das grandes obras necessárias para fazer de Lisboa uma cidade asseada».

«Isto — exclama indignado — não é ridículo, é nojento. Precisamos dum Juvenal para pintar dignamente os desvarios que ali se teem feito». Se ainda hoje vivesse, que diria D. Pedro ao ver arrancar o mosaico do Rocio? Que indignadas apóstrofes sairiam da sua pena ao ver resultar em pura perda todo o dinheiro gasto naquela obra?

O Jardim Botânico, que D. Pedro não se esqueceu de visitar demoradamente, «tem uma disposição majestosa; porém é, como dizia um viajante inglês, um lugar cheio de epitáfios, querendo dizer por isso que os nomes de muitas plantas ali se acham só para indicar a existencia de especies que o Jardim não possui». O posto medicinal «não tem grande importancia»; o das plantas não medicinais «é sofrível», faltando-lhe porém muitas plantas que «com facilidade se poderiam obter», e a estufa é «de apoucadas dimensões e que mais serve de nossa vergonha do que para criação de algumas plantas que por falta de espaço não se desenvolvem». De notável apenas «as duas grandes araucarias (Pinheiro do Brazil) e os liriodendrons (Tulipeira).

D. Pedro julga conveniente que à Faculdade de Filosofia fôsse dado um herbário e parece-lhe que melhor teria procedido o govêrno dando lhe o herbário que comprou ao Dr. Welwitz do que entregando o à Academia de Sciências. E comenta:

«O herbário dado à Academia ou é para instrução ou para que sôbre ele se publiquem memórias. Para a instrução conviria ele muito mais em Coimbra; para a Academia publicar uma obra duvido que tenha meios para fazer coisa capaz. Só se quizer mandar imprimi-la em papel de mata borrão, pintando adiante o mocho que é bem simbólico; parece que geme sôbre as nossas miserias scientíficas».

Nesta altura do seu *diário* D. Pedro V advoga a fundação em Coimbra dum grande estabelecimento agrícola.

«Coimbra — escreve — é um lugar que me parece muito próprio para experiencias agronómicas em grande, uma das mais uteis aplicações da botânica. Naqueles grandes campos que em si encerram todas as condições tendentes a produzir os efeitos mais importantes muito conviria o estabelecimento agrícola, que fôsse administrado por homens capazes, mas que ao mesmo tempo fôsse despido do pedantismo e livre dos tribunecas que matam tudo quanto aqui se queira estabelecer. Aí se podem estabelecer grandes pastos, mesmo porque as frequentes cheias Mondego para isso ajudam, em que se possam apascentar numerosos rebanhos de gado cujas raças sejam escolhidas e apuradas. Assim se poderia fazer alguma coisa util; o que não havia decerto fazer o instituto agronómico português cujo estabelecimento pede o sr. Aires de Sá Nogueira. Um estabelecimento teórico não convem por

Crónica dos Livros

As ultimas edições das livrarias Aillaud e Bertrand

Tem sido verdadeiramente admiravel, extraordinario de valor mental, o esforço que as importantissimas livrarias Aillaud e Bertrand colocaram ao serviço da literaratura patria.

Saiem, constantemente, das suas oficinas, obras que, ultimamente, teem marcado pelo elevado valor que representam na vida intelectual portuguesa.

As livrarias Aillaud e Bertrand são, positivamente, credoras da admiração de todos os portugueses de todos os amigos da arte e da literatura, porque, neste momento, quando, sobre a empreza do livro, se lançam as maiores dificuldades, saiem das suas oficinas obras de indiscritivel valor, de remarcado brilho literario, que dão, á literatura nacional, provas da sua poderosa fecundidade.

As obras que temos presente, melhor do que toda a crítica, revelem a voracidade das nossas afirmações.

Sisifo, do grande poeta João de Barros, subindo cada vez mais em beleza e em fórma.

O fulgor das cidades, do distinto jornalista dr. Joaquim Manso, director do *Diário de Lisbôa*, onde o jornalista mais uma vez revela as suas esplendidas qualidades literarias.

Latinos e Germanos, do dr. Agostinho de Campos, o organisador inteligentissimo da *Antologia Portuguesa*, o pedagogo ilustre e o crítico sagaz.

Vinha Vindimada, por Norberto de Araujo, jornalista apreciado e culto.

Revista Literaria, dirigida pelo ilustre crítico e distinto prosador Cesar Frias, o inteligente organisador da *Bibliotéca das Noivas*.

Por aqui poderá avaliar o leitor dos serviços prestados pelas livrarias Aillaud e Bertrand, á frente das quais está esse espirito organisador, inteligente e culto Julio Aillaud, a quem a literatura patria tantos serviços deve.

A crítica destas obras sairá oportunamente. Agradecemos, desde, já os exemplares enviados.

Mau costume

As mulheres encarregadas da lavagem da casa da estação telegrafo-postal desta cidade, costumam muitas vezes, despejar as aguas sujas da janela para a rua.

Não ha muito tempo que uma criança apanhou em cima com a agua suja duma cêlha.

E' um uso ou antes um abuso que deve acabar, e para este facto chamamos a atenção do sr. chefe do estação, que de certo ignora semilhante abuso, que as proprias posturas municipais não autorizam.

que produz muitos homens sem fundo, que admiramos por aí nos seus eloquentes e patrióticos escritos cheios de palavras sonorosas e pomposas que só mostram que os intitulados professores de agronomia e economia política nada sabem daquilo que se propõe ensinar".

E a encerrar o assunto estas linhas que valem quanto pesam:

«O instituto prático, é tenção de muitos estabelecê-lo numa quinta rial, para ali fazerem ninho e então não há pô los fora. Ora na quinta normal por mim proposta para Coimbra não se davam os inconvenientes que se dariam em outro feito em Lisboa".

Mas D. Pedro não se ilude. O tal grande estabelecimento agrícola em Coimbra é uma lembrança sua e de lembrança não passará, porque «se fôssemos a lembrar tudo o que era necessário ou util para o país tinhamos que encher um livro mais gordo do que o *Corpus Poetarum* de Lyão. Para enumerar tudo quanto há de inutil e escusado era preciso o dôbro".

Eis, em resumo, as impressões colhidas por D. Pedro na sua visita ao Gabinete de Física e ao Jardim Botânico, tendo-se demorado no Jardim apenas uma hora, pois tinha de ir almoçar e em seguida assistir ao exame privado do Dr. Luís Albano, de quem, como já dissemos, foi padrinho.

(Continua)

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje;
D. Maria Aguas Ferreira
Dr. Virgilio d'Abreu Pessoa
Armando Mesquita
A'manhã:
A menina Maria Garcia Navega
D. Angela Eusach Melick
D. Elvira Pereira de Melo
Dr. Anibal dos Santos Viegas
Capitão Josué Knopfli
Genesio Henrique Melick
Alvaro Pestana Simões.

Casamentos

No passado dia 27 consorciaram-se o Sr. Eugenio Simões, empregado comercial, com a Sr.ª D. Julieta Botelho de Miranda, filha do nosso assinante, sr. José Vitorino Botelho de Miranda, conriderado industrial desta cidade.

Aos noivos as nossas felicitações.

— Realisa-se no próximo dia 5 do corrente mês, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Emília Carvalho Felix com o sr. Fernando Pereira de Miranda.

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.

A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Na Louzã

A festa dos operários da fábrica de papel

Louzã, 30.

Encravado no sopé da serra, sítio pitoresco, de sombras e de águas jorrando pelas encostas, fica a fábrica de papel da Louzã, uma das mais bem montadas que conhecemos. Funcionando modelarmente, tudo naquele recinto inspira ordem e asseio.

Os operários a partir de 1920, fazem nos dias 3 e 4 de Maio no parque — sob a invocação de S. Pascoal, nome da capela que existe na fábrica e que remonta à sua fundação, — a sua festa habitual, que promete este ano ser brilhantíssima.

Far-se-há ouvir o notável orador sagrado senhor Abade d'Ana. A música do Regimento de Infantaria 23 bem como a dos operários, tocará no recinto da festa; havendo de noite iluminações no parque e na mata da serra; e uma kermesse, cujo producto reverterá em benefício do Hospital de S. João da Vila.

E' de esperar que a concorrencia seja grande, conforme é uso todos os anos. — *C. F.*

Visita de estudo

Em visita de estudo, estão nesta cidade alguns alunos do Instituto Superior Técnico, acompadhados do professor Charles Lepierre.

Subsistencias

Não pára a subida dos generos de subsistencias e a respeito de providencias cá para a terra, nem uma!

Tudo grita, tudo clama, tudo barafusta contra os exploradores, mas ninguem quer saber, nem se importa de que em outras terras haja quem olhe por isto e exija que se ponham em execução as medida tendentes a baratear os generos, emquanto que em Coimbra todos podem puchar os preços como quizerem.

Não temos um armazem regulador, não temos mercados livres, não se manda suspender o negocio a quem vende por preços superiores aos das tabelas, como se fez ha dias em Evora e Braga.

Abençoada gente, que não se importa de beber agua inquinada a 3 escudos por cada metro!

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

O mês de Maio

Estamos chegados ao mês das flores e dos rouxinois; ao mês de Maria; ao mês em que ha mais trabalhos nos campos; o mês das festas academicas em Coimbra, da *queima das fitas*, dos saraus e das *latadas;* o mês em que véem a esta cidade mais companhias teatrais; o mês em que se entoam mais canticos á Natureza; o mês das sementeiras do milho, do melão e da melancia; o mês em que num dia de calor que queimava rôlas, entrou em Coimbra, ao meio dia, o exercito libertador; o mês das favas, que o Maio as dá e o Maio as leva; o mês em que se não deve comer raia por ser sinal de tumba á porta.

O mês de Maio é o mais belo mês do ano, porque não é frio que faça tiritar, nem quente que faça suar.

Bastam as flores e os passarinhos para o encher de alegria.

Dr. Guilherme Moreira

Na sala de benfeitores da Santa Casa da Misericordia de Coimbra vai ser colocado o retrato do saudoso professor Dr. Guilherme Moreira, que áquele pio estabelecimento prestou os mais relevantes serviços.

O retrato, a oleo, é um magnifico trabalho do distinto pintor, sr. Luís Serra, cuja obra vem engrandecer os seus meritos artísticos, que realmente possue, e que Coimbra de há muito aprecia.

O seu trabalho vai enriquecer aquela sala onde ha telas magnificas.

Conferencias

Os distintos escritores srs. Antero de Figueiredo e Carlos Malheiro Dias véem realizar, como já noticiámos, duas conferencias, respectivamente, sobre *D. Sebastião* e *Exortação á mocidade académica.*

A primeira efectua-se no proximo domingo, no C. A. D. C., e a segunda na Sala dos Capêlos, no dia 11.

O sr. conselheiro Fernando de Sousa, a convite do Instituto de Coimbra, vem aqui realizar no dia 18 do corrente, uma conferencia ácerca de Pascal, a qual tambem deve ter lugar na Sala dos Capêlos.

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra rua S. João. 6

Chefe de disciplina, e roupeira, oferece-se com boa pratica de internato, dos melhores colegios de Lisboa.

Nesta redacção se diz. 1

Calendario de MAIO

Domingo.....	—	4	11	18	25
Segunda-feira .	—	5	12	19	26
Terça-feira...	—	6	13	20	27
Quarta-feira ..	—	7	14	21	28
Quinta-feira ..	1	8	15	22	29
Sexta-feira...	2	9	16	23	30
Sabado.....	3	10	17	24	31

* * *

MAIO

O chamado mês das flôres. Era o terceiro do calendário de Romulo; passou o 5.º lugar no calendário juliano e no gregoriano, e foi considerado o segundo da primavera. Este mês, segundo uns, estava sob a proteção de Apolo, e era personificado na figura dum homem entre duas idades, vestido com ampla tunica de grandes mangas e trazendo à cabeça uma cesta de flôres.

Outros dizem que ele era dedicado aos velhos (majores, *no latim*) *ou a* Maia, *mãe de Mercurio.*

No calendário republicano francês o intervalo de tempo ocupado por Maio era compreendido aproximadamente entre o 10 floreal *e o 10* prairial.

Os católicos chamam-lhe mês de Maria.

Chama-se árvore de Maio *à árvore ou ramo que em algumas terras se coloca no 1.º dia de Maio à porta da casa da pessoa a quem se quer festejar.*

No museu do Louvre existe um esmalte de Jehan Courtoys, representando o mês de Maio.

* * *

Efemerides da semana

1-1460 — Descoberta das ilhas de Cabo Verde.
1-1625 — Restauração da Baia, do poder dos holandeses.
1-1681 — Morreu em Pádua frei Francisco de Santo Agostinho de Macedo.
1-1810 — Gomes Freire foi nomeado comandante das tôrças portuguesas estacionadas em Nuremberg.
1-1847 — Acção de Mirandela.
1-1865 — Tratado de Aliança entre o Brazil, Argentina e Uruguay.
2-1510 — Morreu o pintor Leonardo Vinci.
2-1563 — Fundação do Colégio de S. Paulo, em Coimbra.
2 1604 — Morreu Duarte Nunes de Leão.
2-1808 — Sublevação do povo de Madrid contra os franceses.
2-1809 — Batalha da ponte de Amarante.
2-1813 — Nasceu o dr. José Vicente Barbosa du Bocage.
2-1826 — Abdicação de D. Pedro IV em D. Maria II.
2-1864 — Morreu em Paris o compositor Meyerber.
3-1469 — Nasceu em Florença Machiavello.
3-1500 — Data da descoberta do Brazil, segundo foi oficialmente considerado em Portugal.
3-1660 — Nasceu na Baía o historiador Sebastião da Rocha Pita.
3-1849 — Nasceu o romancista português Teixeira de Queirós.
4-1588 — Morreu o vice-rei da India Duarte de Menezes.
4-1735 — Nasceu o filólogo dinamarquês Baden.
5-1210 — Nasceu em Coimbra D. Afonso IV.
5-1632 — Morreu frei Luís de Sousa.
5-1811 — Primeiro sitio da praça de Badajoz (até 16 de Maio).
5-1821 — Morreu Napoleão I.
5-1873 — Pela primeira vez se representou a peça de Guirand. Gretna-Green.

Festas da Rainha Santa

Iniciaram já os trabalhos as comissões nomeadas para tratarem das ornamentações das ruas.

Informam-nos de que alguns subscritores tem levado a sua generosidade a subscreverem com 700, 800 e 1.000 escudos, o que nos dá a esperança de que as festas não se farão com menos brilho de que nos anos anteriores.

Falta a comissão da Praça 8 de Maio. Mal ficará que em frendo templo onde se realisa a festa, se não façam ornamentações e iluminações.

A comissão central fica encarregada do fogo d'artificio, que vai ser encomendado para Viana do Castelo, e das bandas de musica que hão de vir de fóra.

Conta-se que a filarmonica Boa União dê o seu concurso para as festas, e tambem se fala na reorganisação da filarmonica dos Orfãos da Misericordia.

A carreira de tiro da Estrada de Sazem, principiou no ultimo domingo a abrir para o tiro civil, das 8 até ás 11 horas.

Liga dos combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

A Comissão Organisadora de esta agencia, que realisou a sua inauguração no dia 9 de Abril findo, a quando da sessão solene efectuada no mesmo dia no Teatro Avenida, desta cidade, vem, por este meio, cumprir o dever de manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as dignas autoridades civis e militares desta cidade e ao povo de Coimbra que á mesma sessão se dignaram assistir, honrando com a sua presença aquele acto solene.

A' ex.ma Empreza do Teatro Avenida endereça Tambem esta comissão o seu grato reconhecimento pela amavel cedencia do seu teatro, para que nele podesse ter logar a referida sessão bem como por todos os favores prestados.

* * *

A Comissão Organisadora de esta agencia faz saber que necessita para o seu serviço, mediante as condições mais vantajosas que forem apresentadas pelos interessados, um individuo para desempenhar as funções de cobrador desta agencia.

Prefere-se para este serviço um antigo combatente que necessite de ajuda na sua vida, ou na sua falta uma praça reformada que dê boas referencias.

Qualquer proposta deve ser apresentada na Secretaria da Agencia — Estrada de Montes Claros, A. G. r/c. nesta cidade, para apreciação e resolução desta Comissão.

Prevenção e agradecimento

Maria do Ceu Pinto, tendo sido despedida judicialmente da casa que ocupava ha *31 anos* na rua Visconde da Luz, n.º 14, pela qual pagava 40 vezes mais do que em 1914, quis nela exercer a sua industria, o que não estava especificado no arrendamento mas sim para habitação, o que só agora o seu senhorio teve conhecimento, apesar de ter o seu estabelecimento de flores na loja do mesmo prédio.

Por êste facto participa às ex.mas freguesas, às quais aqui deixa os seus melhores agradecimentos, que enquanto não arranjar casa onde as possa receber condignamente, suspende os trabalhos do seu atelier e que qualquer reclamação pode ser feita na rua Visconde da Luz, n.º 45. 1

Prevenção e agradecimento

Com êste título publicou a sr.ª D. Maria do Ceu Pinto uma declaração explicando às suas freguesas o motivo da sua saída do prédio em que habitava, mas como a essa declaração faltavam pormenores indispensaveis para se fazer um juízo imparcial e justo nesta questão, venho eu dize-los, visto a minha ex-inquilina tê-los omitido, talvez por esquecimento.

E' certo que a sr.ª D. Maria do Ceu pagava 40 vezes mais do que em 1914, mas é bom saber-se que nessa data pagava de renda a módica quantia de 5$000 mensais, importancia esta que continuou a pagar até Dezembro de 1919, pagando depois 10$000 até Janeiro de 1922, 33$333 até Maio de 1923 e só dessa data em diante é que ficou a pagar 200$000.

Tendo sido chamada ao escritorio do meu advogado para fazer novo arrendamento nas mesmas condições do antigo mas pela renda actual, terminantemente se recusou a fazê-lo naquelas condições. Por três vezes chamei a sr.ª D. Maria do Ceu no intuito de a demover, e para evitar questões, continuando ela na mesma intransigencia, e dizendo-me que não só não fazia o arrendamento nas condições propostas pelo advogado, mas que não saía da casa, embora tivesse que gastar na justiça tudo quanto tinha.

Foi só depois de ver esta tão estranha atitude que enveredei pelo caminho da violencia que tanto quis evitar.

José Alves Gomes.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez público pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o Juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que teem a mesma consistencia, que o público poderá atribuir à torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de caráter estão acima de qualquer suspeição, no consenso unânime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada, como a *prevenção* publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supôs que poderia tirar proveito, mas que resultara inteiramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se venderiam pelo *pavor* de um escandalo, lhe respondem com o mais completo despreso.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.

Belmira Martins
Joaquim Gonçalves Rama Júnior. X

Esclarecimento DE UM esclarecimento

Belmira Martins, casada pela 3.ª vez com Joaquim Gonçalves Rama Júnior, depois de divorciada de um pobre homem, a quem deu tratos de polé, e de viúva de um desventurado demente a quem fez isso e mais alguma cousa, veio com o terceiro marido chamar *indecorosa especulação* à acção que neste Juizo corre os seus termos para acabar com uma das maiores infamias até hoje praticadas em Portugal.

Cumpre não esquecer que a Belmira e o 3.º marido ainda ha poucos dias mutuamente se agatanharam na imprensa, em prevenções um contra o ohtro, por causa da repartição do que o segundo chama o *bôlo* do meu pobre tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que interrogado pelos peritos, dias depois de casado sem dar por isso, não sabia se era casado ou solteiro.

O suposto *esclarecimento* dêste simpático casal, redigido em lingua de preto, não esclarece cousa nenhuma. E' um molho de broculos, para uso de analfabetos ou de outras creaturas... da mesma força da Belmira e do Rama.

A publicação, que vou fazer, da petição inicial da acção, essa, sim, *esclarecerá* bastante o publico, e por muito completo que seja o desprezo que as pessoas visadas na acção me votam, tenho fortes razões para supôr que passarão um mau quarto de hora, tanto mais quanto a historia natural e social da clamorosa pouca vergonha ainda agora está no primeiro capítulo.

Porto, 21 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Agradecimento

Guilhermina da Conceição Almeida, Elvira da Conceição Almeida, Candida Marques de Moura e Joaquim Antonio de Moura Junior, veem por este meio, manifestar a sua eterna gratidão a todas as pessoas amigas que se interessaram pelo estado de seu saudoso neto, sobrinho e filhinho Rui, assim como aqueles que o acompanharam á ultima morada.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.

LEILÃO

Realiza-se no próximo domingo dia 4, pelas 10 horas da manhã na *Agencia Liquidatária de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3* leilão de todo o mobiliário usado, existente na dita agencia, constando dos seguintes objectos:

Uma mobília de sala de jantar em nogueira com pedra mármore italia.

Uma mobília de escritorio em nogueira, duas salas de visitas em mogno, lavatorios em mogno, camas de criança, quadros a oleo, um belo guarda-vestidos, cadeiras e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão. 2

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Agencia Comercial e Industrial L.da

138: Rua Ferreira Borges: 148-COIMBRA

Representantes da Sociedade Luzitana de Electricidade A E G Lisboa.
Instalações de luz e força motriz. Estudos, projectos e orçamentos.
EM ARMAZEM: Motores, Dinamos, Transformadores, Material de aparelhagem, etc.

Desconto aos Revendedores

Aguas de S. Marçal
Outurella

A agua de S. Marçal é hiposalina, bicarbonatada, calcica e magnesiana; levemente clorosulfatada, lithinica e bacteriologicamente purissima.

Depositarios em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Centro Comercial de Conservas, Limitada
LISBOA

CONSERVAS DE PEIXE E SEUS DERIVADOS
Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

SCHENKER & C.º
BERLIM

Transportes internacionais. Expedições e despachos.
Agentes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Companhia de Cortumes Antuã
ESTARREJA

COMPRA E VENDA DE TODA A PELARIA
Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

"MIGNON"

ULTIMA NOVIDADE EM MAQUINAS DE ESCREVER
A' venda na
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Maquinas de Escrever A E G

A' VENDA NA
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Lampadas "OSRAM"

A' venda na
Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

Reynaldo da Costa Adão
LISBOA

Chá e Café, Licores e Champagnes, Vinhos do Porto e da Madeira. *Representantes em Coimbra:*
Agencia Comercial e Industrial L.da

Frutas de Portugal, L.da
PONTEVEL

Conservas de frutas. Rebuçados e Drops. Farinha Lactea LUZITANIA. — *Representantes em Coimbra:*
Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

ADUBOS
de Baleia Radioactivos H. B. C.

Poderosos, Fortificantes, Estimulantes e Insecticidas

UNICOS NO SEU GENERO

Os adubos de baleia, ricos em Azote, Acido fosforico, Potassa e Cal, por entrar na sua composição a carne e os detritos daquele cetaceo, estão poderosamente auxiliados pelo Radioactivo H. B. C.

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Limitada

Alipio Moutinho & Comp., L.da
PORTO

Maquinas agricolas. Charruas, Relhas, Enfardadeiras, Corta-palhas, Descaroladores, Tararás, Bombas, Noras, Prensas hidraulicas, etc.

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial L.da

A Industrial de Limêde
— LIMÊDE —

Serração mecanica.
Madeiras para construções.
Lenha de Pinho e Rijas.

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial L.da

H. Vaultier & C.ª
LISBOA

Manufactura de Borracha. — Amiantos. — Correias e Puados. — Seda Suissa para moagem. — Oleos para lubrificação. — *Representantes em Coimbra:*
Agencia Comercial e Industrial L.da

Sociedade de Estudos Industriais, L.da
LISBOA

Estudos, Projectos e Orçamentos para a montagem de todas as industrias. Construção de Edificios para habitações, fábricas, etc.
Trabalhos em cimento armado.
Pontes, Tanques e Obras hidraulicas.

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

Agencia Comercial e Industrial L.da
COIMBRA

Representantes de importantes fábricas estrangeiras. Cutelarias e Ferragens. Drogas e Produtos Quimicos. Tintas e Anilinas. Aluminius e Louça esmaltada. Lixas e Esmeriz.

Carpintaria Mecanica Portuguesa L.da
LISBOA

Construções desmontaveis e hangares. Instalações para estabelecimentos comerciais e bancarios
MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS

Representantes em Coimbra:
Agencia Comercial e Industrial L.ª

Casa Havaneza
LISBOA

Importadores de tabacos de todas as procedencias
Papeis de fumar ZIG-ZAG e RAMSÉS
Depositarios em Coimbra: *Agencia Comercial e Industrial Limitada*

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia

Telefone 427

Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR

Stochista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos — Gazolinas — e — Petrolios

—:—:—:—:—:—:—

Rolamento de esferas, Velas para motores, Junta. de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.

—:—:—:—:—

Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.

—:—:—

SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.!

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou séde de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.

Para informações Dr. Antonio Garrido, Coimbra. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.

Rua Eduardo Coelho, 102 3

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s-X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 2

Casa Precisa se, mobilada, para casal.

Resposta a esta redacção ao n.º 2929. 3

Casa Aluga-se, rua Antero do Quental n.º 39.

Trata se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa Parte duma com cosinha independente, ou quartos, alugam-se a familia ou senhoras respeitaveis.

Nesta redacção se diz. 1

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Vende-se. Compõe-se de 3 andares e loja.

Rua dos Militares n.º 29 a 31.

Para tratar, nesta redacção se diz. 2

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregada Oferece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Fatos de homem e senhora, limpam-se a seco em casa particular por preços modicos. Neste jornal se diz. X

Farmacia Vende-se proximo de Coimbra, bem montada e fornecida, podendo servir para transportar. Informa Farmacia e Drogaria Vilaça, Limitada. 1

Mercearia TRESPASSA-SE em bom local, na Baixa, servindo para escritorio e deposito, com telefone, por o seu dono se ligar a outros negocios.

Informa telefone n.º 357. X

Motor em boas condições, vende-se adotado para gás ou gasolina. Para tratar rua do Corvo ric 11. 2

Moto F. N. vende-se uma explendida, em estado de nova. Dirigir-se a Francisco Gomes de Moraes — Pampilhosa do Botão. 1

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de sala de visitas estilo Luiz XVI, uma linda carpette em muito bom estado e uma mesa de centro com tampo de marmore, vende-se muito em conta.

Na Praça 8 de Maio 25, 2.º, se diz, «Salon Parisien», 4

Mobilia Vende-se uma casa de jantar e uma de quarto.

Estrada da Beira. 79. 2

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.

Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Moto em estado de nova, com 2 cilindros, 3-HP, vende-se por 2 contos. Rua do Padrão, 39. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.

Para informações, telefone, 357. X

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.

Rua das Padeiras, 61, 3.º. 5

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.

Armazens do Chiado. X

Potes PARA AZEITE, vendem-se baratos 2 de 1.100 litros e 1 de 600 litros, na rua Bordalo Pinheiro, 36. 1

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 1-s X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1 v-s-1

Trespassa-se UMA mercearia e pequena casa de habitação.

Couraça de Lisboa, 79 a 81. 2

Terreno Vende-se na Avenida do Castanheiro, no Luso, 900m² de optimo terreno para construções, preço em conta.

Aproveitem a ocasião dum bom negocio.

Galvão, Rua da Louça, n.º 80. 1

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.

Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Trespassa-se um estabelecimento próprio para retroseiro ou fazendas brancas na Rua do Corvo 19 e 21 trata-se. 1

Trespassa-se boa casa de negócio, pouco capital e bons lucros. Informa-se na rua da Louça, 80. 1

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53-1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.

Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se Armario, taboleta e duas portas envidraçadas muito em conta, tendo o armario 2,m50 altura 2,m93 largura e 0,68 de fundo e a taboleta 4,m04 de comprido fora 0,m81 largura.

Praça 8 de Maio 25 2.º 4

50 contos Precisa-se desta importancia para a conclusão duma obra que garante o dinheiro. Dão-se boas garantias.

Nesta redacção se diz. 2

Brinquedos para creanças

Casa Havaneza

Quinta em Coimbra

VENDE-SE a Quinta da Fontinha, no Alto dos Tovins, um dos melhores pontos de vista de Coimbra. E' toda murada, tendo aproximadamente cem mil metros quadrados.

Para tratar — Adriano Marques, Praça do Comercio, 11-3.º, COIMBRA. 1

Venda de propriedades

Em Miranda do Corvo

Vende-se um importante lagar de fabrico de azeite, com abundancia de agua, bem localizado, junto á Estrada Nova, prestando-se para desenvolver outras industrias.

Vende-se, tambem, um barracão junto á Estrada Nova, terrenos proprios para edificações, propriedades de lavoura, com abundancia de agua, Olivais, tapadas de mato e pinhais.

Tratar com o proprietario na Quinta do Cabeçinho, Miranda do Corvo, 3

PERDEU-SE

Entre Cernache e Coimbra uma pele de raposa castanho escura.

Dão-se boas alviçaras a quem a entregar na Vila Ceu, no Penedo da Saudade. 2

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 8

Leilão de Livros

Nos dias 5 de Maio e seguintes, pelas 20 horas, deve realizar-se o leilão de uma importante livraria que se compõe de livros de Historia, Direito, Musica, Dicionários, Viagens, Agricultura, Floricultura e Botânica, Romances portugueses, franceses e ingleses, Catálogos de varios museus da Europa, jornais literários e de caricaturas e muitas revistas ilustradas, scientificas e literárias, numerosos lotes de folhetos referentes á vida coimbrã, manuscritos, etc.

Leilão feito sem reserva de preços

Rua da Sofia, 191, Caimbra. 2

Aos mestres d'obras

Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAVOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBCICA, 9, 10 e 11

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO*

Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Anuncio

Pelo presente anuncia Antonio Augusto, solteiro, maior, oficial do exercito, natural da freguezia do Azêvo, concelho de Pinhel, domiciliado em Coimbra, que requereu pelo Ministério da Justiça, a necessaria autorização para que, de futuro, possa usar o nome de Antonio Augusto Belo.

Achando-se a publicação de este devidamente autorisada convidam-se quaisquer interessados nessa mudança de nome para dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministério a oposição que tiverem no praso máximo de trinta dias.

(a) *Antonio Augusto* 1

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Popular...	cada kilo		6$25
Branca....	"	"	10$00
Sortida ...	"	"	10$80
Sobremeza	"	"	9$50
Francesa ..	"	"	20$00

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 8

Prodorma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Perfumarias Casa Havanesa

A Camponeza, L.ª

Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

LOTERIA

2 de Maio

PREMIO GRANDE

200:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Negocio de ocasião!

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitio bébé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6

FIGUEIRA DA FOZ

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

A Camponeza, Ld.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e sêcas.

Frutas coloniais

Dôce cristalisado.

Bobines para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.

Carta a esta redação a Nascimento. 4

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1592

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 3 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Sob o Ceu da Persia

Lá continuam a sua róta maravilhosa, com a audacia governando os lemes, os dois lusíadas heroicos que se lançaram no espaço azul, com o enebriante orgulho de procurar á sua Patria a gloria de mais uma Victoria famosa.

Passando na vertingem alucinada dos ventos sobre mares e continentes, eles prosseguem óvantes como os velhos "russos„ das naus quinhentistas na demanda das terras da Asia por onde out'rora os embarcadiços lusitanos escreveram com fogo e sangue as ódes homéricas, o canto espantoso da nossa Epopeia Oriental.

Correndo para as portas de Ormuz, velha conquista portuguesa, recordando a nossa Raça na enormidade heroica das suas façanhas, eles irão acordar a India como os velhos nautas de ha 500 anos, "debruçada sensual e languida sobre o mar do Industão„.

E emquanto sob o Ceu da Persia vai rugindo o motor encaminhando as azas heroicas atravez do novelo côr de violeta das nuvens das paragens do levante, Portugal pa'pita na anciedade enorme dessa Victoria Nova que principia sorrindo, como um clarão iluminando a historia dos herois contemporaneos.

Portugal estremece na angustia, feita de esperanças e de confianças, erguendo-se em toda a Terra da Patria o cantico de louvor aos seus nautas do espaço.

E emquanto eles prosseguem com a mesma fé transbordante da hora da largada, cada português deve entender o maravilhoso sentido dessa audacia a erguer-se em Poema de glória para assinalar o triunfo da grei.

E para o entender torna-se preciso que cada um, perante a Patria, despedace todos os seus egoísmos sectaristas, aniquile por si proprio todas as intenções e todos os estados que, longe de enobrecerem o futuro desta Nação, a inutilizem para o triunfo e para a Victoria que alguns como Pais e Beires lhe andam sacrificadamente procurando. Patria, abre a tua historia, e aclama-os, cantando!

Uma Tormenta Bemdita

Há tempestades ditosas! A que apartou Alvares Cabral do verdadeiro caminho é, com efeito, uma tempestade abençoada. Rasgando o véu que encobria o Brasil, descobrindo aquela terra virgem, aqueles formosissimos bosques, aquela natureza colossal, o ousado navegador praticou uma grande obra da civilisação do mundo. Porque, em verdade, o que faltava áquela formosa America do Sul era uma raça mais cosmopolita, mais humana, mais adiantada que, com a sua palavra inspirida, com a sua educação social e com o imenso ardor do seu afecto e da sua alma, indicasse a esse povo o ideal que todos devem ter, a estrela fixa no horizonte e na consciencia de todos os países, a unidade da especie humana firme sobre os direitos fundamentais, o ideal de um porvir de paz em que, reunidas as nossas forças e as nossas inteligencias, brotasse daquele levantado e fertil país a grandeza que lhe pertence hoje no espirito progressivo do nosso tempo.

Esta foi a obra dos descobridores: dar ao Brasil uma larga vida e um largo destino, verter para o povo que o revelou espaços para dilatar o seu espirito e a sua iniciativa, seiva nova para a arvore da sua antiga nacionalidade, apertada na curteza da sua gloriosa historia.

Ditosa tormenta, a que produziu tais efeitos!

E' costume, ha algum tempo sobretudo, dizer-se que o nosso país decai e está abatido, que assistimos a uma agonia, que lhe falta o sopro das grandes iniciativas e dos grandes homens.

Não é tal assim: a nossa pátria não está tal perdida sem remédio.

Enquanto tivermos a Africa, e presenciarmos a homenagem de entusiasmos, de sorrisos, de saudações e palmas com que, tantas vezes, temos festejado os nossos soldados vencedores; e enquanto tivermos a nossa vida unida à do Brasil, em esponsais perenes de trabalho e de afectos, não ha infortunio que nos prostre, não há revez que nos abisme, não ha onda, por mais revolta e lavantada, que nos possa submergir.

Infelizmente, o que fazemos no Brazil com o nosso espirito, com a nossa amisade e o nosso trabalho fecundo, não o podemos fazer do mesmo modo em Africa. Se ao Brazil levamos a nossa maravilhosa actividade e o ramo de oliveira do nosso amor e fraternidade, somos obrigados ainda, por uma horrivel necessidade, a levar à Africa as espadas dos nossos valentes soldados e oficiais, e as granadas atulhadoras de pólvora das nossas bocas de fogo.

O batismo que o Brasil recebeu de nós foi o da civilisação e das grandes ideias; o que, por emquanto, estamos dando á Africa, é um batismo de sangue. E' calamitoso, mas é exacto.

Um facto só, basta para nos ensoberbecer.

E' que o Brasil — um país tão grandioso e tão levantado — tem, ainda hoje, nesta pequena nação que se chama Portugal, a sua mais querida estrela polar pela vida social, intelectual e scientifica. Depois do Brasil, o brasileiro estima e escolhe um país: *Portugal*.

"Porto Cinematográfico"

Depois de uma suspensão de alguns mêses, reapareceu a revista «Porto Cinematográfico», cujo numero referente ao mês de Maio acabamos de receber.

«Porto Cinematográfico», revista certamente quási desconhecida dos nossos leitores, é a melhor em publicação do género. Com vinte páginas de leitura, quatro das quais em papel couché, impressas a côr, além duma vistosa capa também em papel couché, o numero que temos presente insere artigos de grande interêsse para os leitores, e publica as ultimas noticias sôbre o diverso movimento cinematográfico, acompanhadas de excelentes fotografias dos mais populares artistas do écran, como Ruth Roland, Pola Negri, William Farnum, Lucy Doraine, Ginette Maddie, Conrad, Viedt, William Hart, Gabbielle Robinne, Alexandre, etc., e mais alguns das mais recentes películas.

Aconselhamos a leitura desta revista devendo dirigir se à Rua do Bomjardim, 436-3.º, Porto, todos os leitores que queiram fazer a sua assinatura.

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

Continuam com muito entusiasmo os ensaios do grande e afamado rancho infantil da Praça do Comercio, sob a direcção musical do distinto maestro sr. Cesar Magliano.

— Em Aveiro, informam-nos que se prepara uma grande excursão a esta cidade, que será acompanhada por uma banda de musica.

— Os Bombeiros Voluntarios consta-nos que realisarão uma brilhante quermesse por ocasião das festas.

— Na Sofia, parece que tambem se pensa organisar uma comissão para ornamentação e iluminação da rua, bem como em Santa Clara.

— Como ha toda a conveniencia em proporcionar aos forasteiros distrações durante o dia, por ocasião das festas, lembramos á comissão central a vantagem que haveria de aproveitar para esse fim, o melhor possivel, o Parque de Santa Cruz. Se neste recinto se realisassem concertos por uma boa banda, atrairiam muita gente, que preferiria ali passar agradavelmente á sombra o tempo, a andar contrariada debaixo de um sol ardente, no calcadouro das ruas da Baixa, sem saber para onde ir.

Nas cadeiras que alugasse e nas licencas que concedesse para a venda, em pequeninas barracas, de refrescos, doces, e outros artigos das industrias locais de facil extração nessa ocasião, tiraria a comissão a receita necessaria para cobrir as despezas.

Tambem no recinto se poderiam colocar pequeninas barracas de distrações para crianças, e outras para tombolas, etc.

Entenda-se a comissão com Camara sobre a cedencia do parque e anuncie que pretende ali fazer o que deixamos indicado e verá como não falta quem pretenda lugares bem pagos para os referidos fins.

E' um assunto que deve merecer a atenção da comissão.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

O rev.mo sr. arcebispo de Evora vem prégar este ano na festa do Coração de Jesus, na Sé Catedral.

Parece que o rev.mo bispo de Angra, dr. Castro Meireles virá prégar na festa da igreja de Santa Cruz.

Os letreiros dos tumulos de D. Afonso Henriques e de D. Sancho I, na igreja de Santa Cruz, precisam de ser retocados e avivados para se poderem lêr.

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Nova visita ao Gabinete de Sciencias Naturais. Exceptando a colecção mineralógica, que é rica, as outras não satisfazem D. Pedro. Algumas não valem a tinta da sua descrição.

A primeira visita que D. Pedro V fez ao Gabinete de Sciencias Naturais foi curta. Visita oficial, na companhia de seus pais, com todas as exigencias do protocolo, ela não podia satisfazer aquele moço ávido de saber e de observar. Por isso ficou de fazer segunda visita, muito à sucapa, acompanhando apenas o visconde da Carreira e o barão de Sarmento, vendo tudo com vagar para «poder falar mais extensamente».

«A colecção mineralógica, como dissemos — conclue o futuro monarca — é rica! a sua classificação é ainda a antiga que não está muito em relação com os progressos da sciencia. Além disso em muitos exemplares faltam as localidades que é o grande merecimento duma colecção desta espécie. Temos que louvar o plano que a Faculdade de Filosofia adoptou de formar uma colecção de rochas, uma colecção pròpriamente Geológica. Esta sciencia é hoje a mais útil aplicação da mineralogia. Fez-nos gôsto vêr essa amostra de melhoramento. A' colecção Geológica deve forçosamente anexar-se uma colecção de fossceis, indispensável para o estudo da Geognosia; essa colecção não existe, ou se existe é o mesmo que se não existisse. Uma colecção assim deve ser distribuida segundo os diversos terrenos, para indicar as formações do globo. Para este fim poderia a Universidade pôr-se em comunicação com os geologos dos outros países, especialmente com a Sociedade Geológica de Londres, um de cujos membros, dr. Daniel Sharpe, se ocupou do nosso reino, o qual ele visitou com grande vantagem para a Sciencia, descobrindo muitas espécies novas».

Da sala onde está a colecção mineralógica passa D. Pedro à das colecções dos animais invertebrados, começando as suas observações pela colecção entomológica, que, em sua opinião, «está miserável. Consta apenas de algumas gavetas que encerrem uns poucos de coleopteros roidos pelas traças e de umas borboletas do país misturadas com outras do Brasil. Apenas existem bem conservados uns insectos do Brasil que a Faculdade guarda como uma grande preciosidade. A Entomologia portuguesa oferece bastantes specimens raros e até novos de cuja aquisição julgo que a Universidade devia tratar. Eu me ofereceria até a mandar a parte dos arredores de Lisboa que tenho coilhido. A colecção dos Zoofitos pouco interêsse merece e é difícil enriquecê-la.

A colecção Conchiliologica não lhe merece mais lisonjeiras referencias. Umas oitocentas especies de Portugal, India, China e Brasil, já vistas e revistas e «quasi todos os exemplares se acham tão sujos que não mostram as suas cores». A classificação é ainda feita pelo sistema de Lineo, o que a D. Pedro se afigura «uma cega veneração pelo pai da sciência, ou antes a incuria de a classificar segundo os sistemas modernos».

«A minha colecção é muito melhor, até é melhor que a da Academia das Sciencias de Lisboa, porque, além de ter exemplares frescos e especies raras, está classificada segundo os sistemas aperfeiçoados e tem a circunstancia de se saberem as localidades donde provem. Esta ultima circunstancia falta e é desprezada em Coimbra. Eu prometi enriquecer essa colecção com algumas especies das modernamente descritas da America e do mar Pacifico, assim como com algumas das raras de Moçambique e da China que lhe faltam».

Nota que a Faculdade de Filosofia não tem livros, «o que não seria custoso obter», e entende que deve adquirir as *Ilustrações Conchiliologica* de Pfeiffer e o *Jornal de Conchiliologias* de Petit de La Saussaye.

A colecção das aves «mal corresponde ao seu fim» — diz D. Pedro e acrescenta «eu de bom grado me prestaria a arranjar algumas especies que ali fal-

Pela Patria

Conimbricenses!

não fiqueis indiferentes perante o destino do —"PATRIA„—

Rafael Nobre Sobrinho, alentejano, uma libra em ouro	
Joaquim Gomes da Silva Caio, meia libra em ouro	
Gazeta de Coimbra	20$00
Farmacia M. Nazaré & Irmão	20$00
Uma Portuguesa	10$00
Augusto Ribeiro Arrobas	2$50
Antonio Victorino	5$00
Dois irmãos	5$00
Lothario Lopes Canilho	20$00
Um anónimo	10$00
Alvaro Perdigão	10$00
Pessoal e Gerencia da farmacia Rodrigues da Silva & Companhia, Limitada, rua Ferreira Borges	50$00
J. G. Cardoso (Porto)	10$00
Soma	162$50
	£ 1 e ½ 0.0

Nas Escolas Normal Primária, Primária Superior, e de Ensino Primário Geral e Infantil anexas, foram abertas subscrições entre os professores, alunos e empregados, para auxiliar as despesas da viagem aéria Lisboa-Macau, empreendida pelos gloriosos aviadores Sarmento Beires e Brito Pais.

tam" «Há peossas que despresam as colecções de produtos do país; não me parece que tenham razão. Custam essas colecções mais a fazer que as estrangeiras, para mim são as mais apreciaveis. Há três anos, que trabalho em obter uma colecção das aves portuguesas e já conheço para cima de duzentas espécies, algumas das quais são novas.

Espero que a Faculdade de Filosofia trate antes de formar essa colecção do que ter meia duzia de multiculores habitantes dos bosques do Brasil. São eles muito bons, mas é quando há um numero suficiente deles. Das outras colecções não vale gastar tinta em dar descrição".

Visita ainda D. Pedro o Gabinete de Física, onde nada encontra digno de registo senão a carencia de instrumentos e o encontrarem-se algumas salas, que podiam ter um fim mais util, cheias de molduras contendo estampas antigas de aves e quadrupedes.

Do Gabinete de Fisica passa ao de Química. «O edifício é magnifico, apresenta uma frente grandiosa ornada com algumas esculturas. No interior tudo é feito com aquela grandeza com que costumavamos fazer as coisas. Infelizmente as operações que nesse estabelecimento se fazem não correspondem à beleza do edifício».

(Continua)

Ecos da Sociedade

Flores de Maio

Sob pétalas de rosas e canticos da mocidade, passa sorrindo o Maio alegre. Há bocas em prece aclamando Virgem, saudações das fontes gargalhando aos vales.

Ouve se ao longe o orfeon dos ninhos, e quando a tarde cai em poentes rôxos, ensaia-se o rouxinol para a serenata da noite. Uma rã boemia desafia o rio, que esperguiçando os braços se enleia nos salgueiros onde dorme tranquila a familia das plumas.

E o ar cortante vai passando altivo, derrubando hastes sôbre o maio em festa.

Aniversarios

Fazem anos, ámanhã:
João Machado Feliciano
Manuel dos Santos Abreu.
Segunda feira:
D. Maria Amélia Gragera de Abreu.
António das Neves Rodrigues.
Luís Serra.

! ! !

Vendeu-se ontem sardinha no nosso mercado a 3 tostões cada uma!!!

Os nossos avosinhos fartaram-se de a comer a 5 por 1 vintem, mas os netos, agora se quizerem consolar-se com ela, hão de paga-la a tostão, notando que não é grande nem muito boa.

Isto só com três pontos de admiração!!!

Mas não aparecerá por aí algum benemérito que faça entrar isto na ordem?

Com 3 tostões compravam-se ha 10 anos atráz quilo e meio de carneiro.

E' tão escandaloso vender sardinha por tal preço, que até ela, de envergonhada, se recusa a ir á rêde.

Escusa de lhe catrem pragas em cima ao terem de dar 3 tostões por cada sardinha, magra e muitas vezes ardida.

Vá lá mais 3 pontos de admiração: !!!

A pescada vendeu-se ontem a 11 escudos cada quilo!!!

INTERESSES DE COIMBRA

A ultima visita do sr. ministro do comercio

O sr. dr. Nuno Simões, ilustre ministro do Comercio, logo que chegou a Lisboa, no seu regresso desta cidade e distrito, escreveu ao presidente da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, agradecendo as provas de consideração e simpatia que lhe foram dispensadas, e pedindo um relatorio sobre as reclamações desta cidade e região, para as apreciar e atender na medida do possivel.

O sr. dr. José Cardoso vai satisfazer o amavel pedido de s. ex.ª

Os bachareis do curso teologico-juridico de 1898-1899

Comemoram as bodas de prata da sua formatura

Reuniram se ontem nesta cidade os bachareis do curso teologico juridico de 1898-1899, que aqui vieram comemorar o 25.º aniversario da sua formatura e a cuja festa concorreram em grande numero.

Na igreja da Sé Velha ouviram missa por alma dos condiscipulos falecidos.

A's 14 horas tiraram um grupo fotografico á porta da capela da Universidade, tendo comprimentado o reitor.

No pateo da Universidade os antigos bachareis confraternisaram com os estudanses, erguendo estes calorosos vivas ao curso a que aqueles correspondiam com vivas á Academia, á Universidade e a Coimbra.

O curso de direito de 1898-1899 era de 88 alunos e o de teologia de 17.

Daquele fazem parte, entre outros, os srs. drs. Rocha de Magalhães, ex-ministro dos estrangeiros, Pedro Martins, ex-ministro de Portugal no Vaticano; Arnaldo de Vilhena, Macario da Silva, Mario Ferreira da Rocha Calisto e João Eloi.

Deste curso tambem fazia parte o dr. Antonio Macieira que foi ministro da Justiça.

Do curso teologico faz parte o sr. dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, professor da Faculdade de Letras de Coimbra.

Dos professores do curso de Direito restam os seguintes:

Drs. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, João Marcelino Arroio, Artur Montenegro, Teixeira de Abreu, Afonso Costa, Alvaro Vilela e Abel de Andrade, e dos de teologia os srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, José Maria Rodrigues e Joaquim Mendes dos Remedios.

* * *

O curso resolveu entregar 300$000 á sr.ª D. Isabel Garrido, para a Conferencia de S. Vicente de Paula, e á sr.ª D. Prudencia Serras e Silva, 200$00 para o Patronato da Infancia.

Melhoramentos locais

O vereador da Camara Municipal, sr. Moura Marques, apresentou na sessão de quinta-feira o ante-projecto do novo mercado, cuja construção se pretende dar por concurso publico.

A este assunto nos referiremos mais desenvolvidamente, dando conta dos detalhes deste melhoramento que ha muitos anos constitue uma grande aspiração de Coimbra.

O mercado, no mesmo sitio em que se acha o atual, constará de três pavilhões, um no pavimento da rua, destinado aos talhos e outros generos de negocio, e os outros dois nos terrenos que ficam situados entre o mercado e as ruas Martins de Carvalho e da Fonte Nova.

Grandes escadarias darão comunicação do bairro alto para o mercado ao cimo da rua Corpo de Deus.

A rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes ficará mais larga 4 metros.

O pavilhão para a venda do peixe conservar-se-ha até que a Camara possa tambem substitui lo.

E' provavel que no fim deste mês se possa abrir concurso para o novo mercado.

Tambem o sr. Moura Marques está tratando das negociações para a expropriação de casas ou parte delas para a nova avenida da rua da Madalena, por enquanto até ao Arnado, mas mais tarde até ao Arco Pintado.

Para este fim tem o sr. Moura Marques conferenciado com o sr. Contente para expropriação do seu predio, com esquina para a azinhaga da Pitorra, e com o sr. Daniel Baptista para o prolongamento da rua da Madalena até á Avenida dos Oleiros.

Com outros proprietarios há já negociações concluidas

Os predios do Coimbra Hotel e da Agencia da Caixa Geral dos Depositos vão ter novas frontarias para alinharem com o da Companhia Nacional, na rua e largo da Sota.

Análise das águas

Novamente pedimos que se publique o boletim da ultima análise das águas dos três reservatórios, e que esta publicação se faça regularmente todos os quinze dias.

Isto nada custa e a *Gazeta de Coimbra* terá muita satisfação de lhes dar publicidade.

* * *

Já depois de composta esta noticia recebemos o seguinte Aviso ao publico:

Os serviços Municipalisados previnem a população de Coimbra que em virtude de uma avaria nos poços de captação do rio ocorrida durante a ultima cheia, a qual só agora com o abaixamento das aguas do Mondego poude ser comprovada, a agua fornecida á cidade é insuficientemente filtrada pelo que se recomenda seja fervida antes de ser usada.

Logo que a filtração das aguas volte a ser feita normalmente, será publicado o respectivo aviso ao publico.

Razão tinhamos nós em prevenir o publico....

2.º Congresso dos Alunos das Escolas Técnicas

E' nos dias 7, 8 e 9 do próximo mês de Junho que se efectua este Congresso.

Esta obra, a que nos temos por várias vezes referido, já e cuja grandiosidade se impõe, foi adiada para a data acima aludida, em virtude de se tornar necessário organisar os trabalhos de forma a que o Congresso decorra com o interêsse que é para desejar, tanto mais que as Escolas se farão largamente representar não só por alunos, como por professores.

Está sendo elaborado o programa para a recepção e durante a permanencia dos congressistas em Coimbra, o qual será oportunamente publicado.

Retrozaria Leão de Ouro

Passou no dia 1 do corrente mais um aniversario da fundação dum dos mais importantes estabelecimentos desta cidade, a Retrozaria Leão de Ouro.

Os seus simpaticos proprietarios e nossos amigos srs. Machado e Carvalho, para comemorar aquela data distribuiram um bodo aos pobres.

Para os nossos protegidos enviaram nos 20 senhas em nome dos quais agradecemos.

Os novos armazens e cais do Caminho de Ferro

Está sendo activamente aparelhado, parece que nas oficinas da Companhia em Ovar, todo o madeiramento para os novos armazens de mercadorias do Caminho de Ferro desta cidade.

Os velhos armazens das Ameias espera-se que já em Outubro tenham desaparecido, para dar lugar ao começo das obras do edificio da nova estação.

Os novos e extensos cais do Caminho de Ferro, que se estendem entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, estão quási concluidos, e os aterros também não estão longe do seu termo.

OBITUARIO

Na sua residencia ao Arco Pintado, faleceu o tenente-coronel reformado, sr. Augusto Cesar Bettencourt.

O ilustre extincto tomou parte nas campanhas de Africa, tendo sido condecorado com a Torre Espada, pelos relevantes serviços prestados á Patria.

—Pelo falecimento de sua estremosa mãe e avó, a sr.ª D. Maria Rita Marcolina, que contava 90 anos de idade, estão de luto os nossos respeitaveis amigos, srs. Joaquim de Sousa Barbosa e Alvaro de Sousa Barbosa

—Tambem faleceu o oficial de barbeiro, sr. Afonso Simões.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Mais um crime

A juntar a vários atentados que nesta cidade se tem cometido contra o bom-gosto, contra a estética e contra o bom senso, mais um se está cometendo, e que merece a reprovação de quantos amam a sua terra, as suas belezas e o seu bom nome.

Já tinhamos ainda muito recentemente assistido à construção dum casinhoto junto à entrada do Museu Machado de Castro, tinhamos visto construir, com rapidez e com uma actividade, que não é usual, a casa da Couraça de Lisboa, que tira a vista linda que daquele caminho se disfrutava; agora outro crime se deixa perpetrar: a construção duma espécie de abarracamento junto à garage do sr. Conde do Ameal e defronte da porta de entrada do Salão de Mobilias do sr. Amado, na rua da Sofia.

Tinha sido aberto ao público um caminho que ficava entre o salão e a garage: era uma rua mais que vinha estabelecer rápidas ligações entre a rua da Sofia, que é uma arteria importante da cidade, e a futura estação do caminho de ferro. Pois bem, parece que se quiz transplantar do fundo da Insua dos Bentos uma barraca que lá estava e que servia de fotografia ambulante para um outro abarracamento, em construção, mas êste de barro e pedra, para estabelecer mais condições de estabilidade e para a Camara não poder, com facilidade, fazer desaparecer a obra. Muito aconchegado à garage, estendendo se pela parede abaixo lá se trabalha nêsse monstrozinho, para casa, ou para *atelier* fotográfico.

Aberta completamente a rua aquele abôrto passará a estar numa das ruas que, construida a nova estação deve ter mais movimento.

Parece que se quer, com isto, mostrar a quem nos visite que deve logo perder o sentido em visitar uma cidade civilizada, porque num povo civilizado e numa cidade que se preza de o ser, nunca uma construção daquela ordem seria permitida.

Que olhem para êste atentado aqueles que tem esse dever. Como defensores dos interêsses desta cidade e do seu bom nome, não podemos ficar indiferentes perante o desleixo que se vota a tudo quanto lhe diz respeito, e o nosso brado é bem o modo de sentir de quantos tem assistido ao crime que se está a praticar com a amplicidade, não sabemos de quem.

Alimentação de prata!

O dr. Steinnetz, medico americano, fez ha tempo uma conferencia em Nova York ácerca da inergia do futuro.

Dentro de um a dois seculos poder se-ha subvencionar a alimentação em todo o mundo pela produção de minero-organismos, ou vegetação microbiana.

Assim é — diz o tal medico americano — que daqui a 100 ou 200 anos os preços dos trigos, das batatas e das cebolas, serão absolutamente ridiculos, por falta de compradores, pois nessa epoca a humanidade se alimentará de microbios.

Mas isto é só lá para daqui a dois seculos, porque agora as batatas custam dois escudos cada quilo e o mesmo acontece ás cebôlas.

Os nossos vindouros que tal acharão a petisqueira dos microbios guizados ou fritos com ovos?

Falta de luz

Os moradores da Avenida Sá da Bandeira estão condenados a viver, á noite, na mais absoluta escuridão, pois ainda a iluminação electrica ali não chegou!

Ha pontos afastados da cidade e pouco concorridos que já gosam desse beneficio ha muito tempo.

Mas que mal fariam os moradores da Avenida Sá da Bandeira, um dos melhores e mais concorridos locais da cidade, para serem assim tão despresados?

Não será imperdoavel esta indiferença?

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Alves da Cunha

Deu ontem a 1.ª récita das três anunciadas, a Companhia de Alves da Cunha, levando à scêna a afamada peça em 5 actos e 6 quadros Kean.

A casa, embora não tivesse uma enchente à cunha, estava boa. Kean, *o grande actor inglês, que revelou o seu extraordinário talento dramático no princípio do século passado, deu ensejo à sublime peça que ha muito anda pelos palcos de todo o mundo.*

A peça é conhecida em Coimbra, onde foi representada por Brazão e por Taveira. Foi aquele o primeiro artista português que a interpretou.

Alves da Cunha encontra-se muito bem na execução deste papel, que tem grandes dificuldades de desempenho do 3.º e 4.º actos, tendo recebido muitos aplausos.

Os outros artistas, uns melhores do que outros, mas sem comprometerem o conjunto geral.

Rosalina Sayal bem, como A. Braga no papel de saltimbanco.

Hoje a representação da Pele Nova.

Camara Municipal

Sessão de 1 de Maio de 1924

Efectuou a arrematação de algumas arvores existentes na Alameda da Conchada e nos terrenos a poente do cemiterio municipal.

— Alterou provisoriamente a tabela dos preços das desinfecções publicas e a tabela de preços de condução, desinfecção e enterramento de rezes abatidas e rejeitadas no Matadouro Municipal.

— Tomou conhecimento da proxima visita a esta cidade, dos Bombeiros Voluntarios de Vizeu.

— Resolveu secundar o pedido da Camara Municipal de Lisboa no sentido de ser reclamado dos podêres publicos o cumprimento da lei de responsabilidade presidencial e ministerial, de 27 de Julho de 1914.

— Pelo vereador das obras, sr. Moura Marques, foi dado conhecimento á vereação de que na proxima sessão apresentará á sua apreciação os seguintes assuntos:

1.º — Projecto do novo mercado;

2.º — Planta da cidade baixa, com indicação dos novos arruamentos.

O mesmo vereador deu conhecimento de ter já contratado, amigavelmente, a expropriação de uma casa na rua da Sota, pertencente ao sr. Artur Mota, tendo a Camara resolvído mandar intimar o respectivo inquilino, sr. Manuel Baptista de Almeida, para no praso de noventa dias desocupar o prédio, afim de se dar inicio aos trabalhos de demolição e, consequentemente, ao alargamento da rua da Sota.

Deferiu varios requerimentos para construção e reparação de obras na cidade.

— Passou atestado de bom comportamento a dois cidadãos residentes nesta cidade e

— Deferiu diversos requerimentos para renovações, trasladações e compra de terrenos no cemiterio municipal.

Na sessão da Camara realizada no dia 29 de Abril findo, foi resolvido, por proposta do vereador, sr. dr. Costa Mota, alterar a tabela do preço das consultas e visitas dos facultativos municipais do concelho, e dar á rua do Museu o nome de Rua do Cirurgião Inácio.

Automovel que se volta

Ante-ontem, ao fim da tarde, no Largo Miguel Bombarda, voltou se um automovel que andava em experiência, de que resultou ficar com uma perna fracturada o *chauffeur* Joaquim Pereira Rocha, e com ferimentos na cabeça, o ajudante daquele, Adelino Costa, ambos desta cidade.

O primeiro recolheu ao hospital da Universidade.

Bombeiros Voluntários de Vizeu

São acolhidos em Coimbra com grandes manifestações de simpatia

No rapido da manhã chegaram a esta cidade os Bombeiros Voluntarios da cidade de Vizeu, que eram esperados na gare pelas duas corporações de bombeiros e habitantes da cidade.

Quando o comboio entrava nas agulhas perderam se no ar muitos foguetes, executando uma banda de musica um ordinario muito entusiastico.

Depois dos cumprimentos e permuta de estandartes, seguiram em marcha a caminho da Camara Municipal, onde foram recebidos na sala nobre.

O sr. dr. Costa Mota, vereador do pelouro dos incendios, saudou-os em nome da cidade, agradeeendo, em nome da corporação dos bombeiros de Vizeu, o seu presidente, sr. dr. Mario Barroso Henriques da Silva, que proferiu um belo discurso.

Em seguida dirigiram-se para a Praça do Comercio, onde foram recebidos na séde dos Voluntarios, caíndo das janelas muitas flores arremessadas pelas creanças do Rancho da Rainha Santa, que na Camara Municipal os acolheram com a mesma manifestação.

O presidente dos Bembeiros Voluntarios de Vizeu presidiu á sessão solene, secretariado pelos srs. Simões Pais, inspector dos incendios e comandante dos Voluntarios de Vizeu.

O sr. Alberto Areosa saudou a corporação dos Bombeiros de Vizeu, agradecendo em seu nome o sr. dr. Mario Barroso. Falou depois o sr inspector dos incendios, que convidou os bombeiros de Vizeu a visitarem a Inspecção.

Encerrada a sessão, estreitaram se todos em afectuosos abraços. Um grupo de creanças distribuiu uma plaquete com o programa das festas em honra dos Bombeiros Voluntarios de Vizeu, cujo programa é o seguinte:

Hoje. — Ás 10 horas: Chegada à estação do caminho de ferro. Recepção na Camara Municipal. Cumprimentos de Boas-Vindas na Séde dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

De tarde, visita aos monumentos e passeio pelos arrabaldes.

A' noite, no Teatro Avenida, récita pela companhia Alves da Cunha, em homenagem aos Bombeiros Voluntarios de Vizeu. Baile em honra dos nossos hospedes, oferecido pelo Gremio Operario.

Amanhã. — A's 10 horas: Parada na Avenida Navarro, para experiencia da Auto-Bomba.

A's 13 horas: Almoço oficial no Claustro do Silencio de Santa Cruz.

A's 17 horas: Partida para Viseu.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Campeonato de Coimbra

Realisa-se ámanhã, pelas 16 horas e meia no campo de Santa Cruz, a final do campeonato distrital sendo adversarios os finalistas de Coimbra e Figueira, respectivamente, Associação Academica e Sporting Club Figueirense.

O *match* é arbitrado por um juís da Associação de Foot ball de Lisboa.

* * *

Nacional-Academica

2.as Categorias

A's 14 horas tem lugar no Campo de Santa Cruz o encontro entre a Associação Academica e Sporting Nacional, dependendo deste encontro o titulo de campeão de 2.as categorias, pois os contendores teem o mesmo numero de pontos na classificação. Arbitra o encontro o sr. Luís Lucas.

* * *

A's 11 horas em 1.as categorias jogam o União Foot-ball Coimbra Club e Onze Branco, e em 4.as categorias batem-se o Santa Clara e Onze Branco pelas 9 horas.